

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial
95143 7 2007 DR. SC
Al FGC
... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

Sustentar aprova ações em defesa do meio ambiente

Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável culmina com documento Carta de Florianópolis

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

Cerca de 800 pessoas participaram, nos dias 27 e 28, do Sustentar 2008: Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável, que reuniu na Capital especialistas em meio ambiente. O encontro culminou com a aprovação de um documento contendo ações pela defesa do meio ambiente. Entre elas, a criação de fórum permanente para tratar das mudanças climáticas e a elaboração de um plano estadual de energias renováveis.

Páginas 6 e 7



Público acompanhou no Auditório Antonieta de Barros palestras sobre energia renovável, biocombustível, legislação ambiental, entre outros assuntos

Relator apresenta parecer preliminar do Iprev

Página 9

Deputados autorizam mudanças nos critérios de vantagens para servidor

Página 11

Parlamento homenageia entidades e concede títulos

O Parlamento realizou sessões solenes para homenagear os 100 anos da Arquidiocese de Florianópolis, as seis décadas do Estado de Israel e os 85 anos do Jornal A Notícia. Os deputados também lembraram os 40 anos dos movimentos de 1968 e ainda o Dia Estadual da Imigração Polonesa. Em ato solene, a Assembleia Legislativa e o governo do Estado comemoraram os 35 anos do Departamento Estadual da Defesa Civil. Alaor Tissot e José Carlos Pacheco receberam títulos de Cidadão Catarinense.

Páginas 3, 4, 5 e 8



Danças típicas marcaram as homenagens aos imigrantes poloneses

Definidas audiências do Orçamento

A Comissão de Finanças aprovou, dia 28, o cronograma de reuniões para discutir a inclusão de investimentos para municípios no Orçamento do Estado de 2009. A primeira audiência pública será realizada, dia 9, em São Miguel D'Oeste, e vai definir as prioridades das Regionais de Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Maravilha e São Miguel.

Página 9

Confira caderno especial "As Riquezas da Serra Catarinense"

OPINIÃO

200 anos da imprensa no Brasil

O surgimento da imprensa provocou a maior transformação da humanidade, espalhando o conhecimento por amplos setores da sociedade como um rastilho de pólvora. Por isso que os regimes tirânicos sempre tentaram dificultar o trabalho dos editores independentes. Há duzentos anos, no dia 1º de junho de 1808, surgia o primeiro jornal brasileiro, o "Correio Braziliense". Por causa da falta de liberdade na colônia, o seu idealizador, Hipólito José da Costa, o imprimia em Londres e ele chegava clandestinamente no Brasil, ajudando a espalhar o espírito da independência nacional. Em 10 de setembro do mesmo ano, com a chegada da família real ao País, surgia a "Gazeta do Rio de Janeiro", mas com caráter laudatório; era tido como um jornal oficial da Corte.

Assim, desde o início, a imprensa era a principal arma na disputa de corações e mentes dos brasileiros. Cada facção utilizava o jornal para divulgar, acima das notícias, os seus ideais. Assim, ao longo das décadas, os periódicos contribuíram para a nossa independência, a abolição da escravatura, a proclamação da República, a Revolução de 30, a redemocratização, a ditadura militar e a democracia atual. Mas, em qualquer período, sempre havia aqueles que usavam as folhas impressas como baluarte da liberdade e da dignidade. Por causa disso muitos jornalistas acabavam no cárcere e outros foram mortos quando exerciam o sagrado direito de levar informação ao povo.

Dois catarinenses se destacaram nesta epopéia. Crispim Mira, que foi assassinado em Florianópolis

quando denunciava falcatruas com dinheiro público. Tive a honra de propor à Assembléia Legislativa a criação da Medalha Crispim Mira, entregue aos profissionais da imprensa que dignificam o jornalismo. Já Gustavo de Lacerda foi um idealista que, não medindo esforços, criou, no Rio de Janeiro, em 1908, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), uma entidade que teve papel destacado nas principais lutas democráticas.

Com muita razão, o escritor francês Albert Camus dizia: "A imprensa livre pode, com certeza, ser boa ou ruim, mas certamente, sem liberdade a imprensa nunca será boa". E podemos acrescentar que sem imprensa livre não há democracia.

Deputado Darci de Matos (DEM)

Meio ambiente é uma questão primordial

Uma das afirmações correntes sobre o comportamento do povo brasileiro é a de que "deixamos tudo, sempre, para a última hora". Quando o assunto é proteção ao meio ambiente, entretanto, podemos afirmar sem medo de errar que toda humanidade tem deixado o "dever de casa" para a última hora. O que não chega a ser um alívio, afinal, estamos falando da sobrevivência da humanidade e de uma verdadeira corrida contra o tempo. Comprova-se a teoria ao observar-se que, somente agora, quando a natureza começa a responder com fúria à ação predatória do ser humano e vemos extinguirem-se recursos naturais indispensáveis à nossa própria vida é que passamos a encarar o assunto com maior seriedade e preocupação.

O desafio está posto e o aquecimento global, a escassez de água, a busca de novas energias limpas e renováveis, entre outros aspectos, tornaram-se pautas

prioritárias para técnicos, políticos e para a população em geral. A pergunta mais importante agora é: quais decisões devemos tomar para trilhar o caminho do desenvolvimento sustentável? O tema é complexo, envolve muitos aspectos, e precisa de atenção urgente.

Estabelecer agora, em pleno século XXI, modelos de desenvolvimento sustentável para povos e regiões do mundo todo, acabando com práticas arraigadas em nossos hábitos há muito tempo, convenhamos, não é tarefa fácil.

Mesmo sabendo que os maiores entraves devem nascer no confronto com os interesses econômicos de grupos, sociedades e nações, precisamos iniciar, com urgência, um processo educacional das atuais e das novas gerações. Educação esta a iniciar dentro de nossas próprias casas, em atitudes simples como a reciclagem de lixo, a economia de água, do escovar de dentes à

limpeza do imóvel, entre outras ações.

Como parlamentares, temos a possibilidade de criar, direcionar e fiscalizar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável. Como catarinenses, além da preservação do meio ambiente, precisamos estar atentos às necessidades de nossos produtores rurais, que sofrem com períodos de estiagem, com leis impostas sem que sejam consideradas as peculiaridades do Estado, com o crescimento populacional e o desenvolvimento urbano.

A hora é de convergência, de sentar à mesa, reunir profissionais das mais diversas áreas e competências, para dar rumo e soluções urgentes ao grande desafio do momento. Como cidadão catarinense, conhecedor da inteligência e das potencialidades de nossa gente, tenho certeza que vamos vencer mais este desafio.

Deputado Altair Silva (PP)

Lançada obra inédita sobre fibrose cística

O auditório Antonieta de Barros recebeu, no dia 27, autoridades, profissionais da saúde e convidados no lançamento do livro "Fibrose Cística, enfoque multidisciplinar", do médico Norberto Ludwig Neto. Presidente do Departamento de Pneumologia da Sociedade Catarinense

de Pediatria, Ludwig organizou o primeiro exemplar da literatura brasileira dedicado à fibrose cística. A obra possui mais de 600 páginas de dissertações e experiências da equipe multidisciplinar do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

A fibrose cística é uma doença herdada por um gene defeituoso do pai e outro da mãe. É a doença genética letal mais comum na raça branca. A obra teve apoio do governo do Estado e da Secretaria de Estado da Saúde, pioneira na implantação do Teste do Pezinho para fibrose cística na rede pública e que permitindo o diagnóstico precoce da doença.

A obra teve o apoio do Governo do Estado e da Secretaria de Estado da Saúde, que foi pioneira na implantação do Teste do Pezinho para fibrose cística na rede pública, permitindo o diagnóstico precoce da doença.

Alberto Neves



Ludwig Neto: 600 páginas

[AGENDA]

• **Dia 2, 14 horas** - Comissão de Educação - Audiência pública para discutir a criação e a implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET's)

Local: Auditório do Tribunal de Contas

• **Dia 3, 9 horas** - Exposição "Morro do Maciço"

Local: Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho

• **Dia 3, 19 horas** - Sessão Solene em homenagem à Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert)

Local: Plenário

• **Dia 5, 19 horas** - Sessão solene 20 anos de fundação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis (Sescon)

Local: Plenário

• **Dia 6, 19 horas** - Comissão de Turismo e Meio ambiente - Audiência Pública - Objetivo: "Discutir e buscar soluções ao problema de abastecimento e qualidade da água"

Local: Câmara Municipal de Vereadores - Chapecó

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)

1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)

2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)

1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

2º Secretário: Valmir Comin (PP)

3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Eduardo Guedes de Oliveira

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Sessão solene marca os 100 anos da Arquidiocese de Florianópolis

Com abrangência de 30 municípios e atingindo cerca 1,5 milhão de pessoas, instância religiosa foi fundada em 19 de março de 1908

Tatiani Magalhães

Com o propósito de homenagear os 100 anos de fundação da Arquidiocese de Florianópolis, a Assembléia Legislativa, por requerimento dos deputados que compõem a Mesa da Casa, realizou uma sessão solene no dia 28. O evento, que contou com a presença de autoridades, parlamentares, membros da arquidiocese e seus familiares, foi conduzido pelo deputado Dagomar Carneiro (PDT).

A área de abrangência da arquidiocese atinge aproximadamente 1,5 milhão de pessoas. São moradores da Capital e das cidades de Águas Mornas, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Balneário Camboriú, Biguaçu, Bombinhas, Botuverá, Brusque, Camboriú, Canelinha, Garopaba, Governador Celso Ramos, Guabiruba, Itajaí, Itapema, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Porto Belo, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas.

Dagomar destacou que o momento é de reflexão e re-

conhecimento aos trabalhos desenvolvidos pela arquidiocese durante os 100 anos de atuação no estado de Santa Catarina. "Fundada em 19 de março de 1908, a Arquidiocese de Florianópolis vem buscando passar os ensinamentos da Igreja Católica com clareza e dedicação", mencionou.

Representando o governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira (PMDB), o professor Antônio Diomário de Queiroz, ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e atual presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), cumprimentou a diocese pelo centenário, ressaltando a importância de suas iniciativas na educação de milhares de crianças e adolescentes que tomam conhecimento sobre a Igreja Católica desde a alfabetização. "Essa é uma bela e merecida homenagem, uma vez que a espiritualidade é a questão mais profunda da cidadania", frisou. Diomário acrescentou que o governador tem muito carinho e admiração pela arquidiocese, sentimentos que estende a todo o trabalho



Eduardo Guedes de Oliveira

Requerida pelos deputados que integram a Mesa da Casa, sessão solene lotou as galerias do Plenário Osni Régis

desenvolvido pela mais tradicional instituição religiosa do país.

Fidelidade

Nomeado em 20 de fevereiro de 2002, o arcebispo Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, natural de Brusque, explicou que a Arquidiocese em Santa Catarina cresceu e deu frutos pela fidelidade das pessoas à igreja. "Essa fidelidade é a maior graça que temos", comentou.

Durante as homenagens

foi entregue pelo deputado Dagomar Carneiro, em nome do Poder Legislativo, uma placa a Dom Murilo Krieger pela passagem do centenário, um reconhecimento da sociedade catarinense à missão de evangelização, fundamental para o crescimento humano e espiritual do povo.

Além de Dagomar, os deputados Professor Sérgio Grandó (PPS) e Serafim Venzon (PSDB) também fizeram entrega de placas a outros integrantes da

Arquidiocese.

Como ato de agradecimento ao Parlamento catarinense, a arquidiocese entregou ao deputado Dagomar, no momento representando o presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM), uma imagem da Nossa Senhora do Desterro.

Em clima de comemoração, a solenidade foi encerrada com a apresentação do coral Santa Cecília, que executou o Hino de Santa Catarina sob a regência do padre Ney Brasil Pereira.

Tissot e Pacheco recebem título de Cidadão Catarinense

Cerca de 300 pessoas lotaram o Plenário para prestigiar a sessão solene do dia 16, que outorgou o título de cidadão catarinense ao empresário Alaor Francisco

Tissot e ao presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Carlos Pacheco. Os dois receberam uma placa pelo exemplo de coerência, dignidade e o empenho desta-

cado aos trabalhos sociais e à moralidade na administração pública e privada.

Natural de Curitiba (PR), Tissot chegou em Santa Catarina em 1968 para assumir a Gerência da Empresa Catarinense de Refrigerantes Ltda, fabricante do refrigerante Coca-Cola para a região. No mesmo ano, tornou-se sócio da empresa e assumiu o cargo de diretor-gerente. Ele foi responsável pela construção e inauguração da fábrica do tradicional refrigerante em Blumenau e Chapecó. Além destas funções, o empresário fundou a ONG Floripa Amanhã. Atualmente é o

presidente da SC-Parcerias S/A.

O homenageado José Carlos Pacheco nasceu em Pelotas (RS) e graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Desde 1973 integra o Corpo Técnico do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC), onde foi auditor. Em 2002 foi nomeado conselheiro e, em 2006, eleito presidente. Foi indicado cidadão honorário pelo presidente da Assembléia, deputado Julio Garcia (DEM).

O deputado Marcos Vieira (PSDB), autor da proposta de título a Tissot, falou em nome do Parlamento. Ele caracterizou os

homenageados como homens de liderança, ágeis e persistentes.

Tissot foi o primeiro a fazer uso da tribuna. "Já me considerava catarinense, portanto, esta noite veio confirmar e ratificar que eu, nesse instante, posso dizer que sou um catarinense convicto igual aos meus dois netos", observou. Em seguida foi a vez do pronunciamento de Pacheco. "Não tive o privilégio de nascer em solo catarinense e creio não ser merecedor de todas as expressões de apreço e simpatia que venho recebendo desde que aqui cheguei", disse.



Solon Soares

Deputados Julio Garcia e Marcos Vieira com os homenageados

INSTITUCIONAL

Solon Soares



Autoridades estaduais e comunidade judaica em Santa Catarina participam da sessão solene que destacou os 60 anos de criação do Estado de Israel

Legislativo homenageia Estado de Israel

Parlamento registra trajetória de seis décadas da comunidade, que cresceu de 635 mil para 7 milhões de habitantes

Rose Mary Paz Padilha

As seis décadas de criação do Estado de Israel foram comemoradas em sessão solene dia 26 na Assembléia Legislativa. Autoridades estaduais e representantes da comunidade judaica em Santa Catarina foram recebidas pelo presidente do Legislativo, deputado Julio Garcia (DEM), para participar da solenidade, requerida pela mesa da casa com a aprovação dos demais parlamentares.

O diretor-presidente da SC Parcerias, Alaor Tissot, que representou o governo do Estado, entregou placa comemorativa do Parlamento ao presidente da

Associação Israelita Catarinense (AIC), Léo Levitan. Em seguida, o vice-presidente da Associação Israelita Catarinense, Pedro Sirotsky, entregou a mesma homenagem à embaixadora de Israel, Tzipora Rimon.

No primeiro pronunciamento da noite, o presidente Julio Garcia lembrou que, em seis décadas, Israel se desenvolveu muito mais do que poderiam sonhar seus idealizadores, passando de uma pequena comunidade de 635 mil pessoas para os mais de 7 milhões de habitantes hoje. Ao cumprimentar a embaixadora de Israel, Garcia expressou o respeito e a admiração do Parlamento

para com o povo israelense. "Esperamos que Israel continue sua trajetória de desenvolvimento humano e econômico e que permaneça firme no propósito de conquistar a paz e a concórdia na região."

Vida

O presidente da Associação Israelita Catarinense, que homenageou a embaixadora e o presidente da Assembléia, lembrou que a associação que preside está completando 18 anos, número que na tradição judaica representa a palavra "chai", que significa vida. "Os conceitos de

paz, harmonia, respeito ao próximo e democracia são alguns dos valores que a AIC defende desde 1990, quando foi fundada em Santa Catarina por um grupo de judeus e simpatizantes empenhados em promover o convívio com outras religiões, etnias e minorias", afirmou o presidente da associação.

Em seguida, Alaor Tissot falou das semelhanças entre os povos israelita e catarinense, descritos por ele como trabalhadores e operosos. Falou também das dificuldades superadas, principalmente pelos israelitas. "Com tenacidade, esforço e tolerância, Israel domou seu território e

transformou-o em um local para se viver bem", destacou.

A embaixadora agradeceu a homenagem prestada pelo Parlamento e disse que há seis décadas Brasil e Israel mantêm uma grande amizade, envolvendo também os parlamentares. "Os países desenvolveram estreitas relações e, em dezembro passado, Mercosul e Israel assinaram o Acordo de Livre Comércio, o primeiro do Mercosul com país extra-regional." Ao concluir sua fala, Rimon destacou que Israel tem grande interesse em estreitar as relações já existentes com o estado de Santa Catarina em várias áreas.

Dia Estadual da Imigração Polonesa é comemorado

Eduardo Guedes de Oliveira



Deputado Aguiar entrega placa ao embaixador da Polônia

Suzana Couto Tancredo

Sessão solene realizada dia 20 marcou as comemorações do Dia Estadual da Imigração Polonesa. A solenidade foi requerida pelo deputado Antônio Aguiar (PMDB), que também presidiu a sessão.

Aguiar resgatou a presença dos poloneses no Brasil, mais especificamente no estado, ressaltando que são trabalhadores incansáveis e cumpridores de suas obrigações como cidadãos.

Santa Catarina abriga a terceira população polonesa do Brasil. Eles estão presentes em São Bento do Sul, Norte de Santa Catarina, desde 1873, constituindo 25% dos primeiros colonizadores do município. Fruto da expansão colonial do Paraná, a partir de 1890, centenas de famílias polonesas se instalaram em Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo, Major Vieira, Canoinhas, Três Barras, Bela Vista do Toldo, Irineópolis e Porto União.

Entre as autoridades presentes na sessão estavam o

deputado Pedro Uczai (PT), o embaixador da Polônia no Brasil, Jacek Kisielewski, a embaixatriz Grazyna Junosza e o presidente da representação da comunidade brasileiro-polonesa (Braspol), Rizio Wachowicz. Representando o prefeito de Florianópolis, Dário Berger (PMDB), esteve Francisco Rzatki. Também prestigiaram o evento o vice-presidente nacional da Braspol pelo estado de Santa Catarina, Geraldo Ribacki e a cônsul-geral da Polônia em Curitiba, Dorata Barys.

Cultura

Uczai, que é descendente de imigrantes poloneses, destacou a homenagem. "É preciso reafirmarmos nossa história através da valorização da cultura dos imigrantes."

Em seu discurso, o presidente da Braspol, Wachowicz, enfatizou a "bravura" das famílias de poloneses que vivem no Brasil, uma comunidade composta por 2 milhões de pessoas. Ele contou

que a Braspol foi criada na década de 90 e hoje está presente em 34 localidades em 16 estados brasileiros.

O embaixador da Polônia no Brasil, Kisielewski, elogiou a solenidade. "Atos como este contribuem para fortalecer o intercâmbio entre os povos do Brasil e da Polônia, o sexto maior país da União Européia." Na sequência, o grupo folclórico Wiezy Polskie, de Itaiópolis, fez a entrega de um presente ao embaixador.

O grupo também apresentou duas danças intituladas, respectivamente, Kaszub, tradição dos pescadores da região Norte da Polônia, e Góral Podhalanski, dos montanheseiros do Sul da Polônia.

Por fim, Aguiar entregou placa ao embaixador da Polônia pela contribuição prestada pelo país à economia catarinense. A Lei nº 14164, que instituiu o dia três de maio como Dia Estadual da Imigração Polonesa em Santa Catarina, é de autoria do deputado.

INSTITUCIONAL

Sessão solene destaca 85 anos de A Notícia

Implantado por Aurino Soares em 1923, veículo sediado em Joinville recebeu a marca do grupo RBS em 2006



Solon Soares

Proponente da homenagem, deputado Darci de Matos (D) entrega placa à direção da empresa sediada em Joinville

Direção ressalta reputação e credibilidade

O diretor geral do jornal A Notícia, Luiz Cardoso, fez uma rápida viagem pelo tempo desde a implantação do jornal, em 1923, pelas mãos de Aurino Soares e recordou momentos importantes, como inovações tecnológicas e prêmios. Segundo ele, o AN não só supera a marca dos 85 anos, como o faz com muita vitalidade e disposição para o crescimento, preservando o forte vínculo com seus leitores e as comunidades onde atua. "Reputação e credibilidade são o maior patrimônio de um veículo de comunicação", afirmou Cardoso. Ele disse ainda que o jornal tem no seu DNA a marca do empreendedorismo, da evolução e da inovação.

Em nome do Grupo RBS, o diretor institucional Marcos Barboza falou da consciência e responsabilidade que o grupo tem em relação à liderança de comunicação social no estado, que aumenta ao longo do tempo, a cada conquista e nas homenagens recebidas pelo trabalho realizado. Barboza reafirmou os objetivos e compromissos que a empresa tem com seus leitores, agradeceu a

homenagem e fez um registro de reconhecimento à Assembleia Legislativa e ao presidente da Casa pela contribuição para o desenvolvimento do estado, "sendo motivo de orgulho para os catarinenses."

Integraram a mesa, representando o governador Luiz Henrique da Silveira, o secretário de Estado da Comunicação, Derly Massaud de Anunciação; o promotor de Justiça Carlos Eduardo Abreu Sá de Fontes; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Carlos Pacheco; o presidente da Câmara Municipal de Joinville e representando o prefeito Marco Tebaldi (PSDB), Fabio Dalonso, e o conselheiro do Grupo RBS, Pedro Sirotsky.

Também presentes à solenidade o secretário de Estado da Administração, Antônio Gavazoni, o desembargador João Henrique Blasi, o jornalista Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa, e os deputados Gelson Merísio (DEM), Marcos Vieira, Nilson Gonçalves e Serafim Venzon (PSDB), Moacir Sopelsa (PMDB) e Dirceu Dresch (PT).

Andreza de Souza

Os 85 anos do jornal A Notícia foram comemorados dia 27, no Plenário da Assembleia Legislativa, em sessão solene requerida pelo deputado Darci de Matos (DEM). Autoridades, parlamentares, jornalistas, funcionários e familiares prestigiaram o ato solene e foram recebidos pelo presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM).

Além da entrega de placas, foi apresentado um vídeo institucional que mostrou imagens dos idealizadores, compromissos, novas idéias, sonhos, personagens e autores de toda história. Na narração, o periódico é apontado como agente de transformação social, política e humana pelo trabalho, dedicação e talento. O vídeo informa que em 2006, quando o grupo RBS assumiu o jornal, trouxe consigo a marca de Maurício Sirotsky Sobrinho: "a crença de que as pessoas são o coração da RBS."

Darci de Matos justificou o

seu requerimento afirmando que o Parlamento catarinense presta homenagem a pessoas, entidades e instituições que tenham prestado relevantes serviços ao estado.

Conforme ele, o jornal recebe a homenagem por ser um veículo de comunicação com grandes contribuições para Joinville e Santa Catarina. "Merece o reconhecimento pelo trabalho realizado sempre com coragem, pragmatismo e compromisso social, mas, sobretudo, com isenção".

Em nome das bancadas, o deputado Cesar Souza Júnior (DEM) reportou algumas vivências históricas do jornal e assegurou que, com a evolução tecnológica, "uma coisa faria, faz e fará toda a diferença: credibilidade. E isso o jornal A Notícia tem de sobra." Cesar Júnior também ressaltou que agora, por estar agregado a um grande grupo de comunicação, o AN estará preparado para enfrentar sem medo e com confiança a sociedade da informação futura.

Medalha Colombo Machado Salles entregue nos 35 anos da Defesa Civil

Para comemorar os 35 anos do Departamento Estadual de Defesa Civil de Santa Catarina (DEDC), criado pelo então governador Colombo Machado Salles, a Assembleia Legislativa e o governo do Estado realizaram dia 19 ato solene, por proposição do deputado Renato Hinnig (PMDB). Na mesma solenidade, realizada no Auditório Deputada Antonieta de Barros, a Medalha Mérito de Defesa Civil Colombo Machado Salles foi entregue a seis personalidades.

Receberam a medalha o ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, representado pelo secretário Nacional de Defesa Civil, Roberto Costa Guimarães, também agraciado com a medalha, o comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Elésio Rodrigues, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel PM Álvaro Maus, e o professor e estudioso de Defesa Civil, Antô-



Eduardo Guedes de Oliveira

Requerente do ato, deputado Hinnig cumprimenta Colombo Salles

nio Felisberto Pinheiro.

Prevenção

Criada pela Lei Estadual nº 4.841, a DEDC está ligada à Secretaria Executiva de Justiça e Cidadania e organiza-se nas gerências de Prevenção, Minimização de Desastres, Apoio

Operacional e Administração. As comemorações pelos 35 anos incluem também o lançamento de programas, palestras em escolas públicas estaduais da Grande Florianópolis, visitas a comunidades vulneráveis, distribuição de cartilhas e exposição fotográfica da atuação da Defesa Civil em tragédias.

ESPECIAL

Sustentar 2008 aponta ações com Carta de Florianópolis

Objetivo é instalar fórum sobre mudanças climáticas, criar plano estadual de energias renováveis e atualizar legislação

O Sustentar 2008 - Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável culminou num documento intitulado Carta de Florianópolis. Na carta estão os principais pontos abordados nos seis painéis realizados no auditório Antonieta de Barros. Proposto pelo deputado Pedro Uczai (PT), o congresso foi uma iniciativa das Comissões de Turismo e Meio Ambiente e de Economia, Ciências e Tecnologia, da Assembléia Legislativa, e de movimentos sociais e reuniu cerca de 800 participantes nos dois dias de trabalho.

Aprovada pelos participantes, a Carta de Florianópolis defende a continuidade do debate no Sustentar 2009, ou através da organização de fóruns regionais, para aprofundar e difundir o conhecimento sobre energias renováveis e consumo responsável junto aos diversos segmentos da sociedade.

Os participantes pediram a criação de um "fórum estadual sobre mudanças climáticas" para definir políticas públicas que possam fazer frente às adversidades ambientais, sociais e econômicas decorrentes do aquecimento global. A Carta defende a realização de uma pesquisa e de um plano estadual de energias renováveis, estabelecendo diretrizes e ações para programas e projetos de pesquisa, desenvolvimento e



Proponente do fórum, deputado Pedro Uczai diz que saída para crise ambiental é investir em ciência e tecnologia

emprego de energias limpas, que possam contribuir com a descarbonização das diferentes atividades socioprodutivas.

Além destes três pontos, a atualização da legislação para

regulamentar a geração, distribuição e comercialização de energias renováveis de forma descentralizada, e a criação de mecanismos financeiros e de créditos que incentivem o uso de energias limpas

por órgãos públicos, empresas, entre outros, foram amplamente discutidas no evento.

Por fim, a Carta pede a implementação de "programas e projetos de reeducação para con-

sumo, que promovam mudanças efetivas em termos de redução, reutilização e reciclagem de energia, materiais e produtos utilizados por instituições, entidades e indivíduos.

Encontro reflete assuntos da agenda mundial

Com objetivo de levar à sociedade temas que estão na agenda política e econômica mundial, o Sustentar 2008 abriu os trabalhos, no dia 27, tratando de assuntos polêmicos: a alta dos preços, a escassez de oferta de alimentos e a produção de biocombustíveis.

Entre os presentes na abertura do evento, o deputado federal Cláudio Vignati (PT), destacou a importância de se debater a polêmica em torno dos biocombustíveis. "O desafio do Sustentar é responder a principal questão que é a relação entre a produção de biocombustíveis e a produção

dos alimentos. As experiências trocadas vão contribuir muito para o nosso futuro."

Antes de iniciar os trabalhos, o proponente do evento, deputado Pedro Uczai (PT), resumiu sua expectativa em relação aos resultados do congresso: "O desafio da política pública na área está no investimento em ciência e tecnologia. Ou mudam os padrões de consumo no mundo ou não teremos futuro", pontuou o deputado Pedro Uczai.

O secretário do Desenvolvimento Sustentável, Onofre Santo Agostini, que esteve no evento

representando o governador Luiz Henrique da Silveira, destacou a importância da conscientização: "A natureza está cobrando. Se nós não soubermos tratá-la como nossa parceira, as consequências serão desastrosas. Vamos trabalhar e realizar o necessário pelo nosso país", disse Onofre.

Membro da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, o deputado Professor Sérgio Grandino (PPS), alertou para a importância do debate. "Já diagnosticamos o problema. Agora temos que ter propostas para encontrar soluções."

Temas relevantes e polêmicos

A representante do Ministério de Minas e Energia, Laura Porto, foi uma das palestrantes do Sustentar e defendeu a energia como vetor de desenvolvimento sustentável.

Para tanto, discorreu sobre as iniciativas do governo em relação ao setor energético e mencionou as ações do ministério que caminham neste sentido: Programa de Hidroeletricidade; Programa de Incentivo de Fontes Alternativas (Proinfra), que aglutina mais de 107 projetos, entre os quais as PCHs que se instalam em Santa Catarina;

Programa do Etanol, que em 2007 produziu mais de 22 bilhões de litros do combustível; Programa Nacional do Biodiesel, que emprega mais de 100 mil famílias no setor; Programa Luz Para Todos, que criou 227 mil empregos e já atendeu 7 milhões de consumidores e tem perspectiva de, até 2010, atender outros 6 milhões. Também são desenvolvidos o Programa Selo Procel, que busca a economia de energia; Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet); e

Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), que atua através de etiquetas informativas com o objetivo de alertar o consumidor quanto à eficiência energética de alguns dos principais eletrodomésticos nacionais.

O diretor nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Frei Sérgio Göergen, criticou o que classificou de consumo incompatível com o que a natureza oferece. Citou as crises ambiental e alimentar como consequências evidentes da crise do petróleo, combustível que se esgota rapidamente

e que é base de insumos agrícolas, inseticidas, fungicidas e alimenta as máquinas agrícolas. Também criticou o modelo de produção de cana no Sudeste do Brasil.

Na avaliação de Frei Sérgio, a queima do bagaço e a utilização no solo de produtos de origem petroquímica são os dois pontos mais delicados deste modelo. Para finalizar, o diretor do MPA destacou que "tecnologias existem, mas falta o Estado assumir estas iniciativas como políticas estratégicas", concluiu.

Especialistas mostram perspectivas em energias renováveis

Palestras sobre mudanças climáticas, energias utilizadas e possibilidades alternativas marcaram o Sustentar 2008. Os temas foram tratados pelo pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Carlos Nobre, pelo físico e idealizador do Pró-Álcool, Bautista Vidal, e pelo engenheiro eletricista Ricardo Baitelo, coordenador da campanha sobre Energias Renováveis do Greenpeace Brasil.

Nobre, que no dia 14 deste mês foi eleito presidente do Comitê Científico do International Geosphere-Biosphere Programme (IGBP), fez um relato sobre o aumento gradativo da trajetória de emissões globais de gás carbônico e as preocupações brasileiras quanto ao aquecimento global. Ele lembrou que a população cresceu e com isso aumentou a emissão per capita. "Até 2050, precisamos reduzir entre 60% e 70% o índice total. Isso requer uma radical descarbonização dos sistemas de produção", lembrou Nobre. Calcula-se para 2050 uma população global de 9 bilhões de pessoas, cuja emissão deve ficar entre 0,28 tonelada e 0,35 tonelada por habitante/ano.

Em 2005, uma medição acusou 1,21 tonelada de carbono por pessoa, significando que o Brasil precisa conter radicalmente esta situação. "Estamos muito longe do ideal por causa do desmatamento da Amazônia e do Cerrado. Precisamos adaptar situações porque não dá mais para reduzir ou eliminar riscos. Eles já estão aí."

Exemplo

Para Carlos Nobre, o melhor exemplo de adaptação a situações extremas é o do município de Itajaí. Na última grande cheia do rio Itajaí-Açu, as consequências para a população da região foram mínimas, minimizadas por ações preventivas. Uma situação que contrastou com as grandes enchentes ocorridas na década de 80. O pior exemplo é o da seca no Nordeste.

O especialista reafirma que reduzir o desmatamento deveria ser a nossa primeira estratégia e, depois, a produção de biocombustíveis.

"Usamos pouquíssimo de biodiversidade e de nossa riqueza biológica. Precisamos inventar um

novo desenvolvimento e o desafio é não reproduzir o modelo falido do petróleo."

Aquecimento

O representante do Greenpeace Brasil apresentou um trabalho que realizou para a ONG sobre o aquecimento do planeta e as possibilidades de redução das emissões. Ricardo Baitelo defendeu o uso de energias renováveis em busca do desenvolvimento sustentável em todo o país.

O estudo recomenda uma produção sem impactos sociais e a elaboração de biodiesel a partir de óleos reciclados, investimentos em energia solar – que não causa impacto ambiental – e em energia eólica, além do descomissionamento das usinas nucleares, que são de alto custo, alto risco e provocam grande impacto ambiental. Propõe ainda o Greenpeace a eliminação gradual dos subsídios aos combustíveis fósseis (petróleo), a criação de uma salvaguarda para os biocombustíveis (como o selo já sugerido ao governo), transportes mais racionais



Público lota auditório para acompanhar ciclo de palestras

Parlamentar defende recursos do artigo 171 para pesquisas

O tema "Marco Regulatório e Financiamento em Energias Renováveis" encerrou o Sustentar 2008. Com o auditório praticamente lotado, as palestras destacaram financiamentos e a necessidade do aprimoramento da legislação ambiental. O deputado Pedro Uczai, propôs que os recursos do Artigo 171, da Constituição estadual, sejam destinados prioritariamente para pesquisas em energias renováveis.

Investimentos feitos pela Caixa Econômica Federal para saneamento básico e infra-estrutura foram apresentados pelo representante da instituição, Ronaldo Anifeto, que focou sua palestra em recursos direcionados às Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Conforme afirmou, as PCHs

são auxiliares e não podem servir como uma solução para os problemas de energia no país.

Os primeiros projetos das pequenas usinas viabilizadas pela CEF foram instalados em Santa Catarina: a PCH de Caju, de Xanxerê, de 2004, e a PCH Flor do Sertão, que foi implantada em 2005, construída através de uma parceria entre oito cooperativas.

O banco tem como meta a elaboração de um programa de financiamento para as pequenas hidrelétricas no início de 2009, que consiga amarrar outros tipos de garantias para atingir um maior número de PCHs. "Estamos buscando outras alternativas porque não temos condições de auxiliar todas as PCHs que estão surgindo", observou.



Representando o governador Luiz Henrique, secretário Onofre alerta para necessidade de se cuidar da natureza

AS RIQUEZAS DA SERRA CATARINENSE

A força dos 18 municípios serranos

Com cerca de 301 mil habitantes em seus 18 municípios, o Planalto Serrano tem um passado rico, um presente alicerçado no Complexo Florestal, com foco na exportação de madeira e na promissora fruticultura, e um futuro na tecnologia. A região, que já foi a mais próspera de Santa Catarina, também é um convite irresistível para o turismo, sendo rota rural e ainda destino de milhares de brasileiros durante o inverno, atraídos pela neve de São Joaquim e Urupema. São estas as leves pinceladas de um retrato que o AL Notícias desenha a partir de agora neste caderno especial. Boa leitura!

Anita Garibaldi: Consta que Anita Garibaldi, a “heroína dos dois mundos” - apelido que recebeu por ter lutado na Revolução Farroupilha ao lado do marido, o italiano Giuseppe Garibaldi - teria passado pela região em 1842. Daí o nome da localidade, que pertencia a Lages até ser emancipada em 1961. População: 9.141 habitantes*.

Bocaina do Sul: Antigamente chamada de Piúrras mudou devido a uma formação montanhosa que os moradores dizem ter formato de boca. Emancipada em 1994 de Lages, Bocaina foi colonizada por alemães a partir da década de 1870 - até então era habitada por índios das tribos Guarani, Kaingang e Xokleng. População: 3.047 habitantes*.

Bom Jardim da Serra: As belezas naturais levaram os moradores a chamar a localidade de jardim. Com o tempo, o apelido deu origem ao novo nome da cidade, que substituiu o antigo, Cambajuva. Hoje, Bom Jardim da Serra é conhecida como “capital das águas” com 35 cachoeiras com pelo menos dez metros de altura e nada menos que 14 rios nascem no território e se tornam afluentes do Rio Pelotas dentro do próprio município. O surgimento da cidade remonta a 1870, com a chegada da família do gaúcho Manoel Pinto Ribeiro. População: 4.214 habitantes*.

Bom Retiro: Em 1792, Antônio Marques de Azarão; um bandeirante Capitão; fundou a comunidade de Bom Retiro, nome dado pela calma e beleza da região. Em 1923, Bom Retiro foi desmembrado de Lages e elevado a município. Hoje, ele é considerado o Portal da Serra Catarinense, é um dos maiores produtores nacionais de vime, além de estar entre os municípios de melhor clima no Brasil. População: 8.258 habitantes*.

Campo Belo do Sul: O comércio de cavalos deu origem ao povoamento chamado inicialmente de Nossa Senhora do Patrocínio dos Baguais. Hoje, Campo Belo do Sul orgulha-se de ser um dos maiores produtores brasileiros de Kiwi. Embora seja

originária da China, a fruta foi batizada na Nova Zelândia e daí ganhou o mundo. População: 7.968 habitantes*.

Capão Alto: Colonizada por italianos e turcos no final do século XIX, a localidade nasceu como distrito de Lages e foi emancipada em 1994. Com uma bacia hidrográfica rica, Capão Alto tem vocação para a pesca, a piscicultura e a prática de esportes náuticos. População: 3.210 habitantes*.

Cerro Negro: A origem de seu nome vem das matas cerradas de coloração escura. Em 1916 passou a ser distrito de Cerro Negro e em 1991 foi emancipado. População: 3948 habitantes*.

Correia Pinto: A principal atividade econômica do município - cujo nome homenageia o fundador de Lages - é o cultivo de madeira, com extensas áreas de reflorestamento. A produção de mel

urbana. Há grandes áreas cobertas por pinheiros e eucaliptos. População: 15.693 habitantes*.

Painel: É voltado à atividade agrícola. Distrito de Lages desde o começo do século XIX, era originalmente chamado de Portão. Emancipou-se em 1994. População: 2.297 habitantes*.

Palmeira: Palmeira foi emancipada apenas em 1995. Com grandes áreas de reflorestamento, sedia algumas indústrias químicas - apesar disso, a maior parte dos habitantes vive na parte rural. O município foi batizado em função das belas palmeiras encontradas na cidade. Fonte: Roteiros Turísticos Regionais População: 2.334 habitantes*.

Ponte Alta: Capital Estadual da Moura é também conhecido pela Gruta do Cafundó, que possui em seu interior

variar bastante - em 1990, por exemplo, registrou-se neve em nada menos que 15 ocasiões. O cultivo da maçã é a principal atividade econômica da cidade. População: 24.058 habitantes*.

São José do Cerrito: É uma homenagem a São José, patrono da primeira capela construída no povoado, no começo do século XIX, acrescido da referência aos pequenos morros (“cerritos”, em castelhano) comuns na região. Com pouco mais de 10.000 habitantes a cidade é uma das maiores produtoras de feijão de Santa Catarina. População: 10.304 habitantes*.

Urubici: A diversidade do relevo fez de Urubici (“pássaro brilhante” no idioma xokleng, tribo que habitava a região) um dos paraísos do turismo de aventura no país. Programas do gênero não faltam. Pode-se fazer descida de rapel nas cachoeiras e paredões, canoagem em um dos rios da região - há dezenas deles -, cavalgadas por caminhos deslumbrantes e caminhadas por trilhas com variados graus de dificuldade. Lugar para saltos de asa delta e parapente também não faltam. Oferece paisagens inesquecíveis como a vista da Pedra Furada a partir do Morro da Igreja ou cascatas como a do Avencal e a Veu de Noiva - duas entre nada menos que 82 quedas de água catalogadas no território do município. Uma vantagem de Urubici é que boa parte das atrações está na mesma direção, entre os 30 km que ligam o centro da cidade à lendária Serra do Corvo Branco. População: 10.439 habitantes*.

Urupema: O destaque do município são as trutas, extremamente sensíveis à poluição da água, que foram colocadas no rio Caronas há 15 anos. Lá, se reproduziram livremente e hoje podem ser vistas sem dificuldade pelos turistas. A cidade faz jus, portanto, ao título de “capital catarinense da truta”. Rapidamente percebida pelos visitantes, a qualidade de vida desfrutada no município já teve importantes reconhecimentos. O programa municipal de desenvolvimento sustentável e organização comunitária foi agraciado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com um diploma de honra ao mérito. Os destaques são o saneamento básico, instalado em quase 100% dos domicílios, inclusive na zona rural, e o esforço pelo uso racional de agrotóxicos. A prática de agricultura orgânica também vem crescendo na cidade. Outra peculiaridade de Urupema é ter a maior altitude média do Estado - 1.425 metros -, o que assegura grande frequência de geadas (mais de 50 ocorrências por ano, em média) e neve no inverno (cinco vezes por ano, em média). População: 2.501 habitantes*.

Fonte: IBGE/2008



também está ganhando importância, com mais de 40 toneladas por ano. População: 14.838 habitantes*.

Lages: Maior cidade catarinense em extensão territorial - embora tenha perdido grande parte da área em função de várias emancipações de ex-distritos -, é o principal município da região serrana catarinense e o berço do turismo rural no Brasil. Em apenas duas décadas de existência do turismo rural, os hotéis-fazenda e pousadas rurais de Lages já dispõem de mais de 500 leitos. É o coração econômico da região. População: 161.583 habitantes*.

Otacílio Costa: O nome é uma homenagem a Otacílio Vieira da Costa, antigo dono das terras em que o povoado nasceu e cresceu. Otacílio Costa destoa da maior parte das cidades da região serrana e tem um perfil mais industrial, com a maior parte da população vivendo em zona

uma queda d'água, e é alvo de constantes romarias. Em novembro, é realizada a romaria de Nossa Senhora Aparecida. Possui hotel e pousada. População: 5.080 habitantes*.

Rio Rufino: O nome é uma referência ao agricultor Rufino Pereira, morador da região no início do século 20. Tem a economia baseada na agricultura familiar, com culturas tradicionais como feijão e milho, e a criação de gado de corte e leite. Nos últimos tempos, no entanto, uma nova cultura ganhou força na região: o vime. População: 2.433 habitantes*.

São Joaquim: É conhecida pela maçã e por ser a cidade mais fria do Brasil, registrando neve que encanta turistas de todo país. A maior chance de presenciar neve em São Joaquim ocorre entre os dias 8 e 25 de julho. Normalmente há cinco dias com neve por ano, mas esse número pode

Lages tem a melhor qualidade de vida

IDH do município, no entanto, é inferior à média estadual, necessitando de investimentos em políticas públicas para saúde, educação e geração de renda



Fotos: Cleia Maria Braganholo

Maior cidade do Planalto Serrano também se destaca em longevidade, educação e renda, mas necessita de investimentos para avançar posições

A maior cidade do Planalto Serrano também é a que oferece melhor qualidade de vida na região. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que analisa longevidade, renda e educação, coloca o município no topo da lista, que tem em outra ponta Cerro Negro. Vale destacar que o levantamento mais recente realizado pelo Atlas de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações

Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) data de 2000. Nesse intervalo de oito anos, muita coisa mudou, no entanto, a primeira posição não deve ser alterada, mas os demais municípios lutam para melhorar o desempenho no ranking.

Mesmo na liderança da lista, Lages registrou uma IDH aquém da média estadual, que foi de 0,822 – o município ficou com 0,813. A taxa, no entanto, foi supe-

rior à nacional, de 0,757, em 2000. O município detém a 74ª posição no IDH- Médio de Santa Catarina e a 315ª no ranking brasileiro. Caso mantenha esse ritmo de crescimento, projeções indicam que seriam necessários dez anos para atingir o desempenho de Florianópolis, o melhor do estado.

Com base na radiografia desenhada pelo PNUD, o município deverá investir em políticas públicas para saúde e saneamento bá-

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Microrregião Campos de Lages (Santa Catarina)	
Município	IDH municipal, 2000
Lages	0,813
Otacílio Costa	0,804
Urubici	0,785
Urupema	0,784
Correia Pinto	0,772
São Joaquim	0,766
Celso Ramos	0,762
Bom Jardim da Serra	0,758
Palmeira	0,755
Painel	0,753
Anita Garibaldi	0,750
Rio Rufino	0,736
Bom Retiro	0,732
São José do Cerrito	0,731
Capão Alto	0,725
Bocaina do Sul	0,716
Campo Belo do Sul	0,694
Cerro Negro	0,686

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

sico. Recursos estes que, segundo especialistas, vão refletir numa longevidade maior. Na educação, a idéia é melhorar o acesso e ampliar os números de anos de estudo,

reduzindo também o índice de analfabetismo. Para elevar a renda, o estudo indica que o caminho passa pela qualificação profissional do trabalhador.

Cerro Negro trabalha para reverter posição

Com o IDH mais baixo entre os 18 municípios do Planalto Serrano, Cerro Negro, distante cerca de 80 quilômetros de Lages, sabe que a fórmula para melhorar a qualidade de vida passa por investimentos em educação, saúde e renda. Com a economia eminentemente agrícola, baseada nas culturas do milho, soja e feijão, o município de pouco mais de 3.900 habitantes e, emancipado de Campo Belo do Sul, em setembro de 1991, começa a passar a limpo os números aferidos pelo PNUD em 2000.

Como resultado da valorização da educação, o prefeito Janerson José Delfis Furtado (PMDB), o Teba, espera subir 30 degraus neste quesito, deixando a posição lanterninha de 293ª entre os municípios catarinenses. "Qualificamos professores, temos cinco escolas isoladas e quatro nucleadas de 1ª a 4ª séries, totalizando 296 alunos", ilustra. A prefeitura garante

transporte escolar para 618 alunos que estudam a partir da 5ª série na Escola Básica Professora Otilia Ulyssea Ungaretti, localizada na região central do pequeno município.

Para elevar a longevidade, a expectativa de vida, outro quesito analisado pelo PNUD, a administração pública aposta nos resultados do Programa Saúde da Família, que a exemplo de outros municípios do país garante atendimento na rede ambulatorial. A saúde bucal também deve registrar melhores resultados com a implantação de um odontomóvel.

E por último, para elevar a renda, a pior *per capita* da região, são desenvolvidas ações para qualificar o agricultor e atrair investimentos. Duas empresas em fase de instalação na cidade devem gerar cerca de 50 empregos que, para um universo de pouco mais de

3.900 habitantes, é considerável. Para atrair os investidores foram cedidos terrenos e concedidos incentivos fiscais.



Com 3.900 habitantes, município investe em infra-estrutura, saúde e educação e espera melhorar desempenho no mapa estadual

Serra responde por 3,9% das riquezas produzidas em Santa Catarina

Planalto, que já foi a área mais rica do estado, busca hoje alternativas econômicas para se fortalecer

A região serrana concentra 5,1% da população catarinense e responde por 3,9% das riquezas produzidas em Santa Catarina, traduzidas no Produto Interno Bruto (PIB). A equação confirma que a região que já foi a mais rica de Santa Catarina, na esteira do Ciclo do Pinheiro, no início do século XX, perdeu terreno na economia. Hoje está à frente apenas de microrregiões com o Extremo-Oeste que, com dez municípios, registra um PIB de 2,3% e do Alto Vale do Itajaí que, com 28 municípios, tem 3,8% de fatia do bolo estadual.

No mapa industrial, o Planalto Serrano se posiciona como Complexo Florestal voltado para a produção mobiliária, de madeira, papel e celulose. Segundo números da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), a região somava, em 2005, 5.573 indústrias, absorvendo 93 mil trabalhadores. No mesmo ano, o parque fabril respondia por 12,4% do valor de transformação industrial de Santa Catarina. O setor madeireiro, segundo a Fiesc, é o que mais emprega na região.

Com 161 mil habitantes, Lages é o centro econômico da região, respondendo por 51% do PIB produzido no Planalto Serrano. A força do município também se traduz em renda, figurando como sétima colocada no ranking estadual do Índice de Potencial de Consumo (IPC), do Atlas do Mercado Brasileiro, publicado pela Gazeta Mercantil, em maio de 2007. O índice inclui despesas de manutenção das famílias (46 produtos), aumento de patrimônio, compra de veículo e

casa própria, gastos profissionais e com negócios, renda etc.

Em 2006, a Serra Catarinense respondia por 20,6% das exportações catarinenses e representava 2% do ICMS estadual. Naquele ano, a balança comercial teve saldo positivo de US\$ 242,3 milhões. As exportações foram de US\$ 264,8 milhões e as importações de US\$ 22,5 milhões. Lages é o destaque da região, com um saldo positivo de US\$ 103,4 milhões, sendo seguido por Otacílio Costa, com US\$ 96,2 milhões. Distante em terceiro lugar aparece Correia Pinto com saldo positivo de US\$ 33,9 milhões.

Pinheiro

A região serrana já foi a mais rica de Santa Catarina. Registros históricos dão conta que no início do século XX a economia era baseada no extrativismo animal e vegetal. De meados da década de 40 até a de 60, imperava o Ciclo do Pinheiro, no qual a prosperidade dos fazendeiros da região era medida pelo número de araucárias que possuíam. A atividade extrativista impulsionou a indústria catarinense. Foi nesse contexto que Lages se firmou como uma potência e cidade mais rica de Santa Catarina.

Com o declínio da atividade extrativista na década de 70, a região amargou a queda no mapa econômico catarinense. Hoje, o desafio é encontrar fórmulas alternativas para diversificar a economia. Entre elas, surgiu a fruticultura, na região de São Joaquim; o setor de serviços, cujo coração continua sendo Lages, e o turismo rural e de inverno.



Madeireira em Campo Belo do Sul destina 100% da produção de cercas de pinus para os Estados Unidos; setor é o que mais emprega na região

Município	Exportação	Importação	Saldo
Bom Retiro	1.113.442	253	1.113.189
Campo Belo do Sul	629.544	0	629.544
Capão Alto	1.531.275	0	1.531.275
Correia Pinto	35.676.664	1.708.769	33.967.895
Lages	122.910.977	19.419.822	103.491.155
Otacílio Costa	97.317.128	1.035.556	96.281.572
Palmeira	4.968.923	5.966	4.962.957
São Joaquim	476.530	359.176	117.354
Urubici	173.451	0	173.451
Total	264.797.934	22.529.542	242.268.392

Fonte: MDIC/Secex (os municípios que não constam da tabela não tiveram movimentação no período)

Região vive impasse no meio ambiente

A proposta do governo federal de criar o Refúgio da Vida Silvestre do Rio Pelotas e dos Campos de Cima da Serra está deixando o Planalto apreensivo. Dos 14 municípios atingidos pela criação da unidade de conservação, quatro situam-se na região: Bom Jardim da Serra, Capão Alto, São Joaquim e Lages.

“Como presidente da Associação Comercial e Industrial de Lages (Acil), defensor do poder econômico da região, a medida me causa apreensão diante da possibilidade de trazer prejuízos à economia. Como cidadão

consciente e preocupado com Planeta, defendo uma conversa mais rápida possível para que, através do diálogo, possamos nos entender”, afirma o presidente da entidade, Roberto Amaral.

Bom Jardim

O tamanho da área que o Ministério do Meio Ambiente pretende destinar é que está preocupando empresários, administradores municipais e população em geral: 268.195 hectares. Um dos mais atingidos pela proposta será Bom Jardim da Serra,

que terá 50% do seu território transformado em unidade de conservação, leia-se, unidade de proteção integral, livre da interferência do homem. Em outras palavras, metade do território do município estará impedido de ter suas áreas cultivadas.

Como ofensiva à proposta do governo federal, prefeitos dos municípios atingidos pela mudança estão preparando um plano ambiental sustentável. Em parceria com entidades regionais, eles defendem a proteção da flora e da fauna com exploração econômica dos recursos naturais.

Saiba Mais

As unidades de conservação são espaços ambientes legalmente instituídos pelo Poder Público com objetivo de conservação. Além de atingir quatro municípios da Serra Catarinense – Bom Jardim, Capão Alto, Lages e São Joaquim –, o Refúgio Silvestre vai incluir Lauro Müller, Treviso, Siderópolis, Nova Veneza, Morro Grande, Timbé do Sul, Jacinto Machado, além dos municípios gaúchos Bom Jesus, Cambará do Sul e São José dos Ausentes.



Dos quatro municípios da serra catarinense atingidos pela medida, Bom Jardim da Serra terá 50% de sua área transformada em unidade de conservação

ACIL lança desafios para melhorar desempenho

A Associação Comercial e Industrial de Lages (ACIL), comandada pelo empresário Roberto Amaral, trabalha para melhorar o desempenho da economia, defendendo investimentos em infra-estrutura e qualificação tecnológica. Problemas pontuais como a crise do setor madeireiro diante da desvalorização do dólar sinalizaram, para Amaral, que a região precisa agregar valor à produção. “Ninguém se prepara para a crise”, lamenta o empresário.

Nessa direção, a entidade mobiliza o empresariado em torno da implantação do Pólo de Tecnologia da Informação, voltado especialmente para produção de softwares e games. O complexo está projetado para se estabelecer ao lado do futuro campus do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Cefet), escola profissionalizante voltada à pesquisa, ensino e extensão, que vai oferecer cursos técnicos em mecânica, eletromecânica, agroecologia, biotecnologia e técnico em móveis.

O Pólo de Tecnologia está em

fase de discussão e tem no Projeto Serra Digital a sua alavanca, dando início aos estudos, elaboração, incubação e comercialização de i-games, conteúdos digitais para dispositivos móveis inserido no projeto estadual do SC Games. O Cefet, por sua vez, será implantado entre os bairros Galha Azul e Vila Comboni, e vai oferecer 1.200 vagas.



Amaral: investimentos em tecnologia

Entidade defende novo destino para Aeroporto Regional

O Aeroporto Regional em Correia Pinto, um sonho há muitos anos acalentado pela região, precisa ganhar novo destino, na avaliação de Amaral, para justificar os R\$ 25 milhões investidos na obra. “O terminal não tem passageiros, linhas aéreas e precisa ser transformado em aeroporto de cargas para que seja viabilizado”, defende. Ele lembra que a localização é estratégica, ficando ao lado de uma ferrovia o que possibilita o transporte intermodal.

A questão energética também preocupa a Acil, que esteve recentemente reunida com executivos da Celesc para avaliar investimentos em Lages e região. “Nossa energia precisa ser estável. A falta de clareza em relação a questões ambientais está trazendo insegurança jurídica”, afirma Amaral, referindo-se à proposta do governo federal de criar uma unidade de conservação com abrangência de 14 municípios, livre de interferência humana.

Fruticultura representa 70% da economia da região de São Joaquim

Sete entre cada dez moradores da região de São Joaquim estão diretamente ligados à cadeia produtiva da maçã, uma cultura de clima temperado, rentável e promissora, e que representa 70% da economia de seis dos 18 municípios do Planalto Serrano. Conforme cálculos da Epagri, cada hectare cultivado emprega a mão-de-obra de três pessoas, o que totaliza cerca de 31 mil empregos nos 10.684 hectares cultivados para a safra 2007/08 – cada hectare produz em média 60 toneladas.

Em área plantada, a região supera a de Fraiburgo. O diferencial, no entanto, não é quantidade, mas a qualidade da produção, explicam os técnicos da Epagri. O destino é o mercado regional e São Paulo. Motivadas pelas condições climáticas favoráveis à fruticultura, as apostas na atividade foram feitas a partir da década de 70 através do Programa Estadual de Desenvolvimento da Fruticultura, o Profit.

As pesquisas começaram em 1975. Foram importados materiais genéticos e iniciados testes na Unidade Experimental de São Joaquim para estudar a adaptabilidade de variadas espécies às condições climáticas. As culturas de clima temperado incluem além da maçã, a uva cabernet destinada à produção de vinhos



Cultura de clima temperado, maçã gera cerca de 31 mil empregos na cadeia produtiva

finos, a pêra e as frutas caroços como a ameixa, o pêssego e os pequenos frutos como o mirtilo e a goiaba serrana. Entre elas, a maçã é o carro-chefe, com as variedades Gala, a de colheita mais precoce, em fevereiro, e a Fuji, a mais tardia, no final de abril.

Como parte dos investimentos na cultura, há cerca de dez anos foi implantado o Programa de Melhoramento Genético, que passou a estudar a resistência do fruto às pragas e doenças. Entre as variedades muitas não sobreviveram. “Hoje as mais plantadas são a Gala e seus clones e a Fuji e seus clones”, explica o chefe da Estação Experimental de São Joaquim, Eduardo da Costa Gomes. Segundo ele, o melhoramento genético reduz o custo de produção de 60 a 70%

em relação ao uso de insumos. “Além do mais, garante qualidade ambiental com a redução do uso de agroquímicos”, observa o gerente regional.

Radiografia

Hoje a produção está implantada em 10.398 hectares em São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Urubici, Rio Rufino e Urupema. São 1.703 fruticultores que garantiram 243.370 toneladas em 2006/07. A previsão da Epagri para 2007/2008 é ampliar para 282.275 toneladas numa área cultivada implantada de 10.684 hectares envolvendo 1.815 produtores. O quilo é comercializado no nível de produtor a R\$ 0,65 e chega a R\$ 1,90 após embalado.

Clima favorável aos vinhos finos

Não é só de maçã que vive a região de São Joaquim. A combinação do solo, clima e altitude da Serra Catarinense é adequada para a produção de vinhos finos a partir da uva Cabernet. A fruta produzida na região não é adequada para o consumo em mesa, mas para a produção do vinho. Mais do que garantir uma

boa produtividade, o que se busca é o reconhecimento do consumidor. “Nossa produção é incerta, pequena e onerosa”, atesta o empresário e economista da Epagri, Francisco de Assis Britto. “Incerta porque temos geadas tanto na florada como a brotação da uva, o que reduz a quantidade, abortando os

frutos em formação. É pequena porque o nosso fruto é menor em razão do clima. E onerosa porque o clima muito frio exige maior exposição solar”, observa o empresário.

Para certificar a qualidade do vinho da região, os empresários contam com a Associação Catarinense de Produtores de Vinhos Finos (Acavits). “Queremos certificar a qualidade, criando vinhos de alto valor agregado”, acrescenta Britto, que já foi proprietário de uma vitivinicultura e hoje produz uva e atua no comércio de vinhos.

A entidade reúne 35 empresas cooperativas que representam cerca de 200 produtores estaduais em áreas acima de 900 metros de altitude. Eles utilizam como matéria-prima uvas europeias. “Em dois anos, a produção deve ser em torno de 2 milhões de garrafas ao ano. Mas isso não significa que elas estejam disponíveis para o mercado”, analisa.



Conjugação de solo, clima e altitude resulta na produção de vinhos de qualidade



Primeiro lugar da regional de São Joaquim no Enem, escola oferece sala de informática com 18 computadores, que são usados pelos professores como ferramenta pedagógica dentro das disciplinas

Urupema é destaque no ensino médio

Escola de Educação Básica Manoel Pereira Medeiros aposta em projetos pedagógicos inovadores



Aluno Edson Ponte Lopes, da 3ª série, confessa não ter mais medo de dentista

Com desempenho acima da média nacional e estadual no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Escola de Educação Básica Manoel Pereira de Medeiros, de Urupema, obteve o primeiro lugar da regional de São Joaquim na prova realizada em agosto do ano passado. As conquistas não se esgotam na nota e incluem uma série de projetos implantados para garantir a qualidade do ensino.

O aluno da 3ª série, Edson da Ponte Lopes, de oito anos, é um dos mais assíduos do Programa Educar Sorrindo. Ele participa das

sessões da dentista Susana Rath Gargioni, que atende crianças do pré-escolar até a 4ª série em tratamento 100% preventivo. "A redução das cáries chega a 90%", observa a dentista, que divide o trabalho com o colega João Fernando Ramos. O programa é uma parceria do governo do Estado com a prefeitura municipal e conta, além dos profissionais, com um consultório instalado na própria escola, onde os alunos recebem aplicação de flúor, selantes e fazem profilaxia. Quando o caso é curativo, o estudante é encaminhado ao posto de saúde, e mediante a presença dos pais

e/ou responsáveis, é submetido a tratamento com anestesia, explica a dentista.

Também na linha da prevenção, a escola está implantando um "Escovódromo", no qual os alunos farão a limpeza dos dentes após a merenda escolar sob orientação e acompanhamento de um profissional. A direção da escola vai distribuir kits higiênicos até a 4ª série.

A escola oferece uma sala de informática com 18 computadores, usados dentro das disciplinas, e uma sala de tecnologia, com datashow e notebooks, e ainda uma sala de cinema.

Meio Ambiente tem atenção especial

Entre os projetos da EEB Manoel Pereira de Medeiros, a menina dos olhos da diretora Sônia de Fátima Arruda é o "Água na Escola", implantado a partir da pesquisa "Sistema Alternativo de Coleta de Água de Chuva", base da tese de especialização que a educadora desenvolve na Universidade Federal de Santa Catarina.

Como maneira de preservar os recursos naturais, o projeto utiliza água da chuva para irrigar a horta e os jardins. "A água da chuva é captada do telhado da escola e vai direto para a cisterna, que tem capacidade para armazenar 10 mil litros de água", comemora Sônia, satisfeita com os resultados da iniciativa.

O projeto não pára por aí.

Ele tem ainda a parte pedagógica desenvolvida por um grupo multidisciplinar que discute as questões da água a cada 15 dias. "Trabalhamos o tema com todos os alunos", completa.

Também na linha ambiental, a escola desenvolve o projeto "Semeadando Idéias", que conta com a parceria da Udesc e da prefeitura.

Através deles, os alunos coletam sementes de árvores nativas, que são reproduzidas no viveiro municipal.

As mudas retornam às mãos das crianças e são plantadas para recuperar as matas ciliares e fontes de água na área rural. O trabalho recebeu em 2007 o Prêmio Epagri de Ecologia, o que representou um incentivo ainda maior aos alunos da escola.



Peixe nobre parente do salmão, a truta é criada em enormes tanques por empresário em Urupema, que já expandiu negócios

O melhor da truta

Para quem não sabe, Urupema é a capital estadual da truta. Peixe nobre, parente do salmão, rico em lítio e omega 3, a truta sobrevive em ambiente de água pura e cristalina, encontrando

nas temperaturas geladas de Urupema o ingrediente necessário para se procriar num dos tanques do Gaio's Parque das Trutas, onde o peixe é criado em enormes tanques. A produção

idealizada por um senhor de 70 anos começou em 2001. Primeiro, só o criatório foi instalado. Como interesse do público foi grande, o empreendimento ganhou restaurante e chalés.



Fotos: Cleia Maria Braganholo

Marizete recebe orientação profissional de como amamentar o pequeno Wesley

Saúde da criança com reconhecimento da Unicef

Hospital e Maternidade Tereza Ramos, em Lages, desponta nos atendimentos pré-natal e pós-parto

A vendedora Marizete Macedo da Silva, 33 anos, estava radiante na manhã do dia 17 de maio. Uma das enfermeiras do Hospital e Maternidade Tereza Ramos, de Lages, a entregava nos braços o filho de 4.260 quilos há poucos minutos nascido de parto cesáreo. O pequeno Wesley, segundo filho de Marizete, era cuidadosamente colocado no seio da mãe, que recebia as instruções de como, naturalmente, amamentar o menino.

O atendimento dispensado a Marizete e a Wesley não é novidade na maternidade. Faz parte da rotina de trabalhos do Tereza Ramos, que recebeu, em 1996, o título de "Hospital Amigo da Criança", da Unicef. Totalmente pública, a instituição cumpre os dez passos preconizados pela entidade mundial para garantir a saúde do recém-nascido, entre eles, incentivo ao aleitamento materno, não usando leite industrializado, chupetas e mamadeiras, como também o alojamento conjunto mãe e filho.

A assistência não se limita, no entanto, ao parto. No próprio hospital, o recém-nascido recebe a vacina BCG, que imuniza contra formas graves de pneumonia,

realiza o teste da orelhinha, para verificar se o bebê não tem problemas de audição, e ainda o teste do olhinho para detectar se não há problemas de visão. A criança ainda sai com a certidão de nascimento.

Sete dias após o parto, mãe e filho retornam para uma avaliação médica, com a realização do teste do pezinho, que detecta doenças metabólicas, genéticas e infecciosas, que podem causar alterações no desenvolvimento neuropsicomotor do bebê. Na consulta, o médico vai apurar se houve perda de peso do recém-nascido, icterícia (amarelão), que exige banho de luzes. Se confirmado um desses sintomas, uma nova consulta é agendada para 14 dias. Só quando não houver nenhuma suspeita, mãe e filho serão encaminhados aos postos de saúde para marcação de consultas rotineiras.

Além da assistência básica no parto e pós-parto, a maternidade é referência desde 2005 no atendimento às gestantes de alto risco, aquelas que apresentam problemas durante a gravidez que podem colocar em xeque a vida da mãe e/ou do bebê, como diabetes, pressão alta, sofrimento fetal, entre outros. Por conta dis-

so, recebe não apenas pacientes da região do Planalto Serrano como também de outros municípios catarinenses, já que a saúde é tratada como única pelo SUS, ou seja, onde há vaga o paciente é encaminhado.

O fato de atender grávidas de alto risco coloca o hospital numa situação diferenciada em relação aos partos de cesariana. Enquanto o Ministério da Saúde defende como meta 70% de partos normais e os 30% restantes cirúrgicos, o Tereza Ramos acaba ficando aquém, com 49% dos nascimentos através de cesárea. A maternidade oferece uma UTI neonatal de ponta, com oito leitos, e uma UTI adulta com dez leitos.

Controle

A maternidade tem 30 leitos e não há planos de aumentar. É que o controle de natalidade, difundido pelo Programa Saúde da Família, tem repercutido na redução de partos. Na última década, registrava-se, em média, 330 partos/ano. Hoje, o número caiu para 250. Também a grande rotatividade de pacientes, que recebem alta em média 24 horas após o parto normal, contribui para o quadro.

Reforma introduz ala de queimados

Com 64 anos de serviços prestados à população serrana, o Hospital e Maternidade Tereza Ramos está de cara nova. No dia 16 de maio, foi inaugurada a reforma e ampliação da entidade, incluindo uma área de 4.320 metros quadrados, orçada em R\$ 2,4 milhões.

Além de melhorias no setor administração, recepção e admissão, o hospital ganhou uma inédita unidade de queimados, com oito leitos, única da região.

Não atendendo emergências, o Tereza Ramos tem capacidade

para 184 leitos. Recebe uma média de 5 mil pacientes, registrando 800 internações/mês. É referência na oncologia e na cirurgia bariátrica (obesidade mórbida).

O hospital começou a ampliar a área física em 1996, ganhando um bloco de seis andares em 2000, traduzido no acréscimo de 110 leitos, de um centro cirúrgico com cinco salas e oito leitos de recuperação.

Tem como diretor o médico Osmar Gazatti Filho e como gerente administrativo Ivone Zamban Koech.



Hospital Tereza Ramos, com 64 anos de serviços prestados à população, acaba de ganhar única unidade de queimados da região

Mortalidade infantil em queda

Lages registrou queda de 11,5% na taxa de mortalidade infantil no período de 1998 a 2003, segundo o Ministério da Saúde. Mesmo assim, o índice foi pior que o da média estadual. Em 1998, o município tinha 23,5 óbitos para cada mil nascidos vivos. Em 2003, o número caiu para 20,7. Em Santa Catarina, as médias eram 17 mortes para cada 1.000 nascidos vivos em 1998, caindo para 13,8 em 2003, uma redução de 18,8%.

Mesmo assim, o desempenho de Lages é acima da média nacional. No Brasil, a taxa de mortalidade

infantil é de 27,8 para cada 1.000 nascidos vivos (2003). Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), a taxa mundial é de 96 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Nos países de baixo índice de desenvolvimento humano, o coeficiente é de 104 mortos para 1.000; nos de médio desenvolvimento, é de 45 para 1.000 e nos de alto desenvolvimento, de nove para cada 1.000. Campanhas de vacinação, disseminação de antibióticos, exames pré-natais e campanhas de aleitamento materno têm ajudado a reduzir as estatísticas.



Na rota do turismo rural e de inverno

Serra Catarinense é um convite para quem deseja mergulhar no melhor da natureza em busca de um passeio revigorante

Quem parte rumo ao Planalto Serrano sabe de antemão que o passeio vai proporcionar uma infinidade de paisagens cinematográficas. Especialmente se a viagem for feita no inverno, quando São Joaquim e Urupema amanhecem cobertas de flocos de neve, uma imagem digna de filmes norte-americanos e europeus.

Conhecida como Caminho das Neves, o Caminho de Tropeiros no século 18, brinda turistas com montanhas, araucárias e muita tradição. Impossível subir a serra sem se hospedar em hotéis-fazenda ou em pousadas rurais, que oferecem o lado rústico sem descuidar de uma gastronomia invejável, variada e rica em nutrientes. Entre os pra-

tos típicos, um dos destaques é o arroz-de-carreteiro à moda tropeira, também a feijoada dos peões, e as massas italianas, sem esquecer do quentão de vinho para aquecer no frio.

Quem vem do litoral pode chegar até o Planalto via Serra do Rio do Rastro, entre Lauro Müller e Bom Jardim da Serra. A subida é íngreme, mas vale a pena porque a imagem que se descortina do mirante a 1.460 metros de altitude é de encher os olhos.

Indispensáveis no roteiro são as escalas em Bom Jardim da Serra, Urubici, Urupema, São Joaquim e Lages. Em Urubici, você vai precisar de tempo para visitar as inúmeras cachoeiras, rios, nascentes, grutas, trilhas, morros e serras. No Morro da Igreja fica o ponto mais alto do estado, com 1.828 metros de

altitude. A Pedra Furada, uma formação rochosa com fenda de 30 metros de diâmetro, é outra atração.

Tão fria ou talvez mais fria que São Joaquim, Urupema oferece riachos de águas cristalinas e geladas, com destaque para o cultivo de trutas. São Joaquim, terra da maçã e dos vinhos finos, dispensa maiores detalhes, já que é o cartão-postal da neve do país, bastando os termômetros baixarem para ser visitada por turistas de todos os cantos do Brasil.

Não dá para visitar o Planalto sem passar pelo coração econômico da região: Lages, capital nacional do turismo rural. Lá é possível se hospedar numa das fazendas tradicionais e andar a cavalo, ordenhar vacas, enfim, curtir o melhor do turismo rural.



Divulgação Santur



Serviço

Partindo de Florianópolis ou vindo do Oeste catarinense, chega-se à Serra pela BR-282. Partindo de Curitiba ou Porto Alegre, o caminho mais curto é a BR 116, mas pode também seguir pela BR-101 até Tubarão, tomando a SC-438 por Gravatal, Orleans, Braço do Norte e Lauro Müller até atingir a Serra do Rio do Rastro.



INSTITUCIONAL

As quatro décadas dos “anos de chumbo”

Assembléia presta homenagem aos catarinenses que vivenciaram os movimentos de 1968

Denise Arruda Bortolon

Para lembrar e reconhecer a atuação de catarinenses nos movimentos de resistência ao golpe militar, a Assembléia Legislativa realizou dia 29 sessão solene em alusão aos 40 anos dos Movimentos Sociais de 1968. A homenagem foi proposta pelo deputado Edison Andrino (PMDB) e contou com a participação do jornalista e escritor Zuenir Ventura, que lançou o livro “1968 - O que fizemos de nós”.

As galerias do Plenário Osni Régis foram ocupadas por jornalistas, escritores, líderes estudantis e políticos que vivenciaram “os anos de chumbo”, bem como de jovens alunos de escolas da Capital. Na sessão, receberam placas de homenagem Sérgio da Costa Ramos, Salim Miguel, Marcílio Krüeger, Rogério Queiroz, Derley de Lucca, Senador Néelson Wedekin, Romário José Borelli e o ex-deputado estadual Roberto Motta (in memoriam), além do escritor mineiro Zuenir Ventura.

Para Andrino, quando se fala em 1968 vem à memória acontecimentos que estão no inconsciente da sociedade, fatos que hoje são alvo de estudos e pesquisas. “Esta



Eduardo Guedes de Oliveira

Proposta pelo deputado Edison Andrino (PMDB), sessão atraiu jornalistas, escritores, líderes estudantis e políticos

época foi balizada por acontecimentos que revolucionaram a ciência, como a primeira cirurgia cardíaca. Foi um tempo de transformações para a vida das pessoas, de modernização e libertação da sociedade”, lembrou.

A constante agitação política e social que o mundo passava

também foi relembra pelo parlamentar. “O país inicia as manifestações populares e as lutas pelo fim da ditadura militar, mas junto com elas também começam os conhecidos anos de chumbo. Que balanço se pode fazer de um ano tão carregado de sonhos?”, questionou Andrino.

O jornalista Sérgio da Costa Ramos falou em nome dos homenageados. “A palavra, a prece, a música, tudo passou a ser negado. O bicho da ditadura não era folclórico ou um bicho do bem. O bicho da ditadura era o carcará que pega, mata e come”, destacou a respeito da tortura sofrida na época.

Zuenir Ventura lança livro

Na sessão solene o jornalista e escritor Zuenir Ventura lançou sua nova obra “1968 - O Que Fizemos de Nós”. Dividido em duas partes, o livro inicia com uma revisão na história da sociedade brasileira a partir de continuidades e rupturas conseqüentes dos movimentos de protesto que fizeram da data um marco histórico brasileiro. A segunda parte do livro tem sete entrevistas com personalidades como Heloisa Buarque de Hollanda, crítica literária, Caetano Veloso e José Dirceu, líder estudantil preso em 68, libertado graças ao seqüestro do embaixador americano em 69.



Zuenir Ventura: entrevistas

Alunos de escolas públicas terão cursinho pré-vestibular gratuito

Alunos da terceira série do ensino médio do Instituto Estadual de Educação (IEE), de Florianópolis, acompanharam, dia 26, na Assembléia, a assinatura do convênio com a Secretaria de Estado de Educação para a implantação de cursos pré-vestibulares gratuitos. A autora da Lei nº 12.278/02, que autoriza o Executivo a implantar na rede estadual de ensino cursos pré-vestibulares gratuitos, deputada Odete de Jesus (PRB), aguardava a efetivação da medida desde 2002.

Conforme Odete, ela se sente premiada porque a lei é uma forma de inclusão social e só de efetivou sete anos após aprovada. “Pedi a muitos secretários de educação e foi Paulo Bauer quem atendeu. Em outubro já tivemos a primeira turma e eu tive o prazer de dar a aula inaugural”, comentou.

Nessa segunda etapa, além de Florianópolis, mais cinco municípios terão as aulas: Criciúma, Blumenau, Chapecó, Joinville e Lages.

Carlos Killian



Deputada Odete, autora da lei, com os alunos do IEE da Capital

Audiência pública debate a criminalização dos movimentos sociais

Cerca de 150 participantes debateram, dia 28, no Plenarinho Paulo Stuart Wright, a criminalização dos movimentos sociais em audiência pública solicitada pelo deputado Sargento Amauri Soares (PDT) e promovida pela Comissão de Segurança Pública. De acordo com Soares, o termo “criminalização” tem sido usado nos últimos dez anos para designar atitudes do Estado para classificar e tratar como criminosas as atividades reivindicatórias.

A reunião foi proposta para discutir o uso da força policial, o abuso de poder e autoridade e a ameaça contra a integridade física dos manifestantes. Os participantes decidiram que a comissão vai encaminhar relatório da audiência a todos os poderes e órgãos do estado, além da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC) e da Anistia Internacional. Eles também pediram a realização de um seminário sobre o tema.

Na audiência, foi constatado que os meios de comunicação

também adotaram a mesma postura com relação aos movimentos sociais. Os participantes decidiram encaminhar uma carta para os veículos de comunicação alertando para o fato e pedindo providências. Eles vão também denunciar o uso de indivíduos contratados para agredir militantes dos movimentos sociais e anunciaram a criação de um anuário de todos os casos de agressão aos direitos de manifestação dos trabalhadores e da juventude.

Livre organização

Soares afirmou que o direito de fazer protestos e manifestações está sendo cada vez mais dificultado. Lembrou que a livre organização popular e a manifestação pública fazem parte do Estado Democrático de Direito. “A cada ano que passa, percebemos que o nível de violência contra os militantes vem crescendo. A maioria de nós é tratada como terroristas”, disse.

Ele acrescentou que os mo-

vimentos sociais devem permanecer vigilantes. Mencionou casos de criminalização em Santa Catarina e denunciou que integrantes do Movimento Passe Livre são impedidos de chegar perto dos terminais de ônibus quando estão em movimento pela redução da tarifa. Na UFSC, estudantes correm o risco de serem expulsos por se manifestarem a favor do aumento do valor da bolsa de trabalho, que hoje é menor que um salário mínimo.

O representante do Movimento Passe Livre, Marcelo Pomar, confirmou o que Soares disse sobre o impedimento de chegar perto dos terminais. “Nosso direito de ir e vir é história para boi dormir.”

Em relação ao caso da UFSC, o representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Rodrigo Ribeiro, afirmou que cerca de 20 estudantes estão respondendo processo por lutar pelo aumento da bolsa de trabalho.

COMISSÕES

Parecer preliminar do Iprev inclui 56 emendas

Relator acolhe 45 mudanças e acrescenta 11 de sua autoria no texto que cria o Regime Próprio da Previdência dos Servidores do Estado de SC

Scheila Dziedzic

O parecer preliminar sobre o projeto que reestrutura a Previdência do Estado foi apresentado dia 27, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), pelo relator da matéria, deputado Herneus de Nadal (PMDB). Ele incorporou 56 emendas ao texto original.

A reestruturação é o foco do Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 50/07, do Executivo, que transforma o Ipsc em Iprev e organiza o Regime Próprio de Previdência do Servidor do Estado de Santa Catarina. Herneus distribuiu cópia do parecer a todos os membros da CCJ e das comissões de Finanças e Tributação e de Trabalho e Serviço Público.

A proposta recebeu 90 emendas dos parlamentares, entre as quais 11 feitas pelo próprio relator. Além destas 11, foram acolhidas outras 45 propostas pelo relator.

A intenção é que os parlamentares das três comissões nas quais tramitará o projeto deliberem conjuntamente sobre a matéria, para que ela possa ir a Plenário em 17 ou 18 de junho. Um pedido de vista coletivo permite aos deputados discutir

a matéria e buscar esclarecimentos, bem como abre a possibilidade de inclusão de novas alterações à proposta junto ao relator. O prazo final para isso é o dia 3 de junho.

Financeiro

Entre as emendas acatadas pelo relator, destaca-se a que assegura ao servidor público que as alíquotas de contribuição previdenciária não serão majoradas.

O fator condicionante será no caso da contribuição patronal atingir o patamar máximo previsto em lei, que é de 22%. Isso no que se refere às contribuições do Fundo Previdenciário, que será instituído aos servidores que ingressarem no funcionalismo público após a aprovação do PLC.

Em relação ao Fundo Financeiro, voltado aos que já estão no serviço público estadual, aposentados e pensionistas, essa regra não será aplicada. Conforme explica o relator, o Estado já paga o valor máximo da cota patronal e ainda a insuficiência financeira.

O líder do PT, deputado Pedro Uczai, fez o pedido para que esta proposta seja discutida com

maior prazo. Ele argumentou que não existe a urgência regimental para a discussão da matéria, alegando que ainda há muita tensão entre os servidores. Outro ponto levantado por Uczai refere-se às exigências do governo federal para a concessão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) ao Estado. Este é um dos argumentos da base governista sobre a necessidade do projeto. Conforme Nadal, sem o CRP Santa Catarina deixa de receber recursos voluntários como aqueles que vêm da assinatura de convênios ou mesmo de financiamentos.

Uczai contesta que este seja um fator que condicione o governo do Estado a criar os dois fundos: Financeiro e Previdenciário. A bancada petista já apresentou pedido ao governo do Estado, através de indicação, para que o Ipsc seja transformado, através de lei complementar, em unidade gestora de todo o regime próprio dos servidores públicos. A solicitação tem como base, de acordo com o líder petista, um documento do Ministério da Previdência que determina apenas a necessidade de criação da unidade gestora única do regime previdenciário estadual.



Relator Herneus de Nadal apresenta parecer na reunião da CCJ

Algumas mudanças acatadas

- A alíquota da contribuição previdenciária dos segurados e pensionistas somente poderá ser majorada quando a alíquota da contribuição patronal atingir o seu dobro;
- **Assegura a criação de novas fontes de receita, mediante destinação de royalties futuros, para pagamento de benefícios previdenciários pelo Fundo Financeiro;**
- Dá competência aos órgãos de controle interno e externo para promover procedimentos de auditoria;
- **Disciplina procedimento para indicação de representantes dos Poderes e Órgãos para integrar o Conselho de Administração do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Santa Catarina (RPPS/SC);**
- Estabelece que somente servidores estáveis poderão integrar o Conselho de Administração do RPPS/SC;
- **Estabelece patamar de reajuste máximo aos benefícios previdenciários, a ser concedido por decreto do chefe do Poder Executivo;**
- Resguarda a atual estrutura administrativa do Ipsc para o Iprev;
- **Resguarda ao Iprev competência para analisar pedidos de restituição de contribuições previdenciárias;**
- Estabelece previsão legal para assegurar aos dependentes de militares a percepção de pensão por morte.

Finanças aprova calendário do Orçamento Regionalizado

Por unanimidade, os deputados da Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Jorginho Mello (PSDB), aprovaram, dia 28, o calendário de audiências públicas do Orçamento Estadual Regionalizado. A exemplo do que acontece todos os anos, os encontros que serão realizados durante o mês de junho têm por finalidade discutir investimentos elencados pelos municípios a serem incluídos no Orçamento do Estado para 2009.

Os encontros, num total de nove, serão realizados na jurisdição das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional e nesses dias não haverá sessões plenárias na Assembléia Legislativa para permitir a participação dos parlamentares.

Também por unanimidade, a

Comissão de Finanças aprovou o Projeto de Lei Complementar 1/08, de autoria do governo do Estado, que recebeu emendas e já teve aprovação na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia. O projeto institui o Programa de Habitação Popular Nova Casa e cria o Fundo de Habitação Popular do Estado de Santa Catarina.

Custas

Outra aprovação foi o Projeto de Lei Complementar 3/08, do Tribunal de Justiça, que altera o regimento de Custas e Emolumentos, em atenção à Lei Federal 10.931/04. Os valores serão atualizados a partir de 2008 na forma do Regimento de Custas e Emolumentos de Santa Catarina.

Confira a agenda das audiências públicas

- **9 de junho**, às 14 horas, no Auditório da Unoesc, em São Miguel D'Oeste: Regionais de Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Maravilha e São Miguel D'Oeste;
- **10 de junho**, às 14 horas, no salão de atos da Unochapecó, em Chapecó: Regionais de Chapecó, Palmitos, Quilombo, Xanxerê, Seara e São Lourenço do Oeste;
- **11 de junho**, às 14 horas, no auditório da Unoesc, em Joaçaba: Regionais de Campos Novos, Concórdia, Joaçaba e Videira;
- **12 de junho**, às 14 horas, no anfiteatro Caverna da Udesc, em Lages: Regionais de Caçador, Curitiba, Lages e São Joaquim;
- **13 de junho**, às 14 horas, no auditório da Unisul, em Tubarão: Regionais de Araranguá, Braço do Norte, Criciúma, Laguna e Tubarão;
- **16 de junho**, às 14 horas, no auditório da Univille, em Joinville: Regionais de Canoinhas, Jaraguá do Sul, Mafra e Joinville;
- **17 de junho**, às 14 horas, no teatro Carlos Gomes, em Blumenau: Regionais de Blumenau, Brusque, Itajaí e Timbó;
- **18 de junho**, às 14 horas, no auditório da Assembléia Legislativa, em Florianópolis: Regional da Grande Florianópolis;
- **19 de junho**, às 14 horas, na Unidavi, em Rio do Sul: Regionais de Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taió.

APROVADOS

Municípios com presídios terão compensação social

Os parlamentares aprovaram, dia 21, o Projeto de Lei nº 07/08, de autoria do deputado Cesar Souza Júnior (DEM), que faculta ao Executivo a concessão de incentivos fiscais e a promoção de obras compensatórias em municípios que sejam sede de penitenciária, colônia agrícola, industrial ou similar, cadeia pública e locais de internação para cumprimento de medidas sócio-educativas de jovens.

Conforme a proposição, as obras compensatórias deverão beneficiar, no mínimo, três vezes o número de pessoas que os estabelecimentos prisionais abrigarem no município. Para o autor da proposta, a população do município ainda se depara com os custos indiretos como a forte desvalorização imobiliária e o forte impacto na comunidade.

Ele citou também os inúmeros pedidos, de diversos segmentos da sociedade, para que o Estado crie algum mecanismo



Cesar Souza Júnior: incentivos

compensatório por ceder território à construção de estruturas carcerárias. "A matéria objetiva que o Estado compense os municípios que abrigam esses estabelecimentos prisionais, através de benefícios fiscais e realizando, em contrapartida, obras que venham possibilitar melhorias na infra-estrutura do município e nas mais diversas áreas que a população local julgar necessárias", explicou.

Executivo poderá avaliar a Casan em projeto de saneamento

A implantação de obras em sistemas de saneamento básico, por intermédio do Programa de Desenvolvimento Social e Urbano para Projetos de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos é tema do Projeto de Lei nº 129/08, de origem governamental, aprovado em Plenário.

A proposta autoriza o governo a avaliar, em favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), garantia de cessão e/ou vinculação de parcelas ou quotas-partes do Fundo de Participação dos Estados (FPE), ou de outros recursos que possam substituir o valor de cerca de R\$ 150,5 milhões. A garantia será destinada exclusivamente para o cumprimento das obrigações decorrentes das obras de saneamento.

O projeto deverá ser executado por meio de contrato de financiamento a ser celebrado pela Casan e o BNDES, com a interferência do governo. No dia 21, a Comissão de Constituição e

Justiça, presidida pelo deputado Romildo Titon (PMDB), reuniu-se extraordinariamente para discutir a proposta antes de ir a Plenário.

O deputado Pedro Uczai, líder do PT, afirmou que o governo federal alocará R\$ 400 milhões para saneamento básico em Santa Catarina, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), enquanto o governo do Estado não contribuirá com valor algum.

"A Casan merece um voto de confiança neste sentido, mas acho que o Estado deveria colaborar com, no mínimo, R\$ 20 milhões, ou seja, metade do orçamento previsto no PAC", enfatizou.

Em contrapartida, o deputado Professor Sérgio Grando (PPS) reforçou que o Estado participará dos recursos através da Casan. "O Executivo estadual dará a contrapartida através da Casan. A discussão deve ser feita com urgência porque temos muito a fazer com relação ao saneamento básico", finalizou.

Dez vetos são mantidos e apenas um rejeitado

Eduardo Guedes de Oliveira



Deputados rejeitaram veto total ao projeto que autoriza Executivo a instituir o Selo de Qualidade dos Biocombustíveis

Nas sessões ordinárias dos dias 20 e 21 foram apreciadas várias mensagens de vetos governamentais. Dos onze que estiveram em pauta, dez foram mantidos pela Casa e apenas um rejeitado. Os parlamentares rejeitaram o veto total ao PL nº 192/07, de procedência do líder do PT, deputado Pedro Uczai, e que autoriza o Executivo a instituir o Selo Catarinense de Qualidade dos Biocombustíveis produzidos por pequenos agricultores.

Entre os vetos mantidos estão três, também de autoria do deputado Pedro Uczai, que arquivaram o PL nº 002/07, que autorizava o Executivo a criar o Comitê do Programa Catarinense de Energias Renováveis na Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural; o de número 003/07, que autorizava o governo estadual a instituir o Fundo de Incentivo ao Biocombustível no Estado de Santa Catarina – Fundo do Biocombustível; e o projeto de lei 5/07, que tratava sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Auto-

motores (IPVA).

Tiveram o mesmo destino dois projetos de autoria da deputada Odete de Jesus (PRB) com vetos parciais a seus textos. Ao PL nº 456/07, que autoriza o Executivo a instituir o Programa de Atendimento Especial às mulheres e crianças vítimas de violência sexual, e ao que também autoriza o Executivo a destinar estruturas físicas e a incentivar parcerias com entidades privadas para a efetivação da atividade laboral por parte dos sentenciados do sistema prisional de Santa Catarina, de número 451/07.

Mantido também veto à iniciativa do deputado Décio Góes (PT), PL nº 650/07, que denomina Vales da Uva Goethe a região compreendida entre os municípios de Urussanga, Pedras Grandes, Morro da Fumaça, Içara e Nova Veneza.

Outro veto diz respeito ao PL nº 044/07, do deputado Kennedy Nunes (PP), que autorizava o parcelamento de multas de trânsito no Estado de Santa Catarina, como também ao de número

475/07, do deputado Sargento Amauri Soares (PDT), que autorizava os comandantes militares estaduais a adequarem as escalas de serviços dos subordinados de forma a permitir que todos possam freqüentar o ensino médio, superior e de pós-graduação.

Psicologia

Os demais vetos foram ao projeto de número 18/07, de autoria do deputado Cesar Souza Júnior (DEM), que pretendia implantar assistência psicológica e psicopedagógica na educação infantil, ensino fundamental e médio das redes pública e privada de Santa Catarina, e ao do deputado Darci de Matos (DEM), PL nº 065/07, que tratava sobre a cassação da eficácia da inscrição, no cadastro de contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias - ICMS, dos bares, hotéis, restaurantes e similares que venderem bebidas alcoólicas a menores de idade ou forem flagrados consentindo ou comercializando drogas.

Criados 125 cargos no Tribunal de Justiça

O Projeto de Lei Complementar nº 07/08, de autoria do Judiciário, que cria cargos no Quadro de Pessoal daque-

le Poder, foi aprovado no dia 20 em Plenário. Pelo projeto foram criados os cargos de técnico judiciário auxiliar, com 115

vagas, e agente operacional de serviços diversos, com 10 vagas, em caráter de provimento efetivo.

GERAL

Aprovados critérios de concessão de vantagens aos servidores do Estado

Rodrigo Viegas

Apesar da maioria da base de sustentação ao governo no Legislativo, a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 49/07, que muda os critérios de vantagens salariais dos servidores do Estado, não foi tarefa fácil. A origem da matéria exigia quórum qualificado, 21 votos favoráveis. Na sessão do dia 28, depois de rejeitada a emenda substitutiva global apresentada pela bancada do PT, a matéria foi aprovada por 22 votos a seis. O resultado só foi possível com a chegada em cima da hora dos deputados Jean Kuhlmann (DEM) e Clésio Salvaro (PSDB), que possibilitaram o quórum estipulado pelo regimento interno da Casa.

O PLC nº 49/07, de origem no Executivo, altera critérios de concessão de vantagens pecuniárias aos servidores do Estado e foi aprovado

com duas emendas modificativas e uma aditiva. A primeira emenda modificativa, assinada pelos líderes das bancadas do PSDB e do DEM, estende os benefícios dos servidores da administração direta, indireta, autarquias e fundações para os servidores de quaisquer dos poderes do Estado de Santa Catarina, inclusive de todas as esferas do Executivo. A segunda emenda modificativa, de procedência do governador, estipula que o valor da gratificação de atividade será reduzido quando houver qualquer progressão funcional do servidor e reajustado quando ocorrer revisão geral de vencimento dos servidores públicos ou alteração de vencimentos das respectivas tabelas. Já a emenda aditiva, também elaborada pelo Executivo, preconiza que os servidores inativos nos cargos de consultor educacional e assistente

técnico pedagógico, que na data da aposentadoria possuíam lotação no órgão central da Secretaria de Estado da Educação, tenham sua gratificação de produtividade instituída pela Lei nº 13.761, de 2006.

Debates

A matéria, que na sessão da manhã já havia recebido críticas dos deputados Pedro Uczi e Décio Góes (PT), foi também contestada pelos deputados Sargento Amauri Soares (PDT) e Jailson Lima (PT). Soares salientou que este seria mais um projeto com impacto na folha de pagamento do governo. "Algumas propostas contidas neste PLC são justas, outras não. É lamentável que categorias sejam preteridas por outras, mesmo que estas já tenham direitos adquiridos, mas não cumpridos na sua integralidade." Soares se referia à aprovação, em 2003, da Lei 254, que concede aumento aos praças da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e que até hoje não foi concretizada.

Para justificar a negativa ao substitutivo global da bancada do PT, que pretendia contemplar todos os servidores públicos que recebem gratificação, o deputado Herneus de Nadal (PMDB), líder do governo, afirmou que "a gratificação é de caráter temporário e concedida a quem exerce função distinta do cargo que lhe permitiu acesso ao serviço público."

Carlos Kilian



Quórum qualificado derrubou emenda substitutiva global petista

DEM terá dois novos deputados a partir de junho

Dois novos nomes vão integrar a bancada do Democratas a partir de junho. A mudança acontece com o pedido de afastamento dos deputados Cesar Souza Júnior, que concorre à prefeitura da Capital, e Darci de Matos, pré-candidato à prefeitura de Joinville. Entram Ismael dos Santos, de Blumenau, e Carlos Hoegen, de Ituporanga. Os futuros parlamentares foram apresentados em entrevista coletiva com a participação do líder da bancada estadual da sigla, Gelson Merísio, do presidente da Assembleia Legislativa, Julio Garcia (DEM), além de Cesar Júnior e Matos.

Os titulares entram em licença a partir do dia 1º e ficam afastados até novembro. A posse dos novos parlamentares ainda não está marcada, mas, conforme anunciou Merísio, possivelmente ocorrerá na sessão do dia 3 de julho. Ele explicou que a troca se traduz num rodízio salutar, dando oportunidade a que outros representantes do povo com expressiva votação possam



Eduardo Guedes de Oliveira

Ismael dos Santos e Carlos Hoegen chegam à Casa com vários projetos

sua contribuir com o Legislativo.

Julio Garcia lembrou que o deputado Ismael, nas eleições de 2002, foi o candidato mais votado, com quase 60 mil votos, mas não assumiu uma vaga porque seu partido à época, o PSB, não atingiu o quociente eleitoral.

Os novos deputados já anunciaram que chegam cheios de idéias e de projetos para serem analisados. Ismael dos Santos quer trabalhar

para a área de ação social nos meses em que ocupará uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Carlos Hoegen já foi prefeito de Ituporanga por três vezes e é profissional de rádio. Ele disse que esta é sua primeira experiência como legislador e que espera vivenciá-la com o companheirismo da bancada. Quer dar ênfase a novos mecanismos de bolsas de estudos para ajudar estudantes carentes.

[GABINETES]

APRESENTADA NOVA PEC

Com o aval de 21 parlamentares, o deputado Sargento Amauri Soares (PDT) apresentou, no dia 27, Proposta de Emenda à Constituição com o objetivo de alterar tempo de serviço para os servidores públicos da saúde. No texto sugere 30 anos de efetivo exercício para servidor homem e 25 anos para servidor mulher. O mesmo benefício já é aplicado aos servidores da segurança pública e do magistério.

O parlamentar afirmou que os trabalhadores da função merecem receber esse tipo de aposentadoria por lidar todos os dias com situações de insalubridade nas unidades de saúde. "São doenças infecto-contagiosas, lixo hospitalar, elementos radiativos. Eles merecem nossa atenção especial. A Assembleia Legislativa tem o dever de suprir essa lacuna identificada na legislação", completou. (Alexandre Brandão, assessor do deputado Sargento Soares)

COMPANHIA ESPECIAL EM SANTO AMARO

A transformação da Companhia da Polícia Militar de Santo Amaro da Imperatriz em Companhia Especial da Polícia Militar está sendo solicitada ao deputado Marcos Vieira (PSDB) em ofício ao governo do Estado. Segundo ele, o governo não terá gasto adicional para criação da Guarnição Especial da PM. "Basta aumentar a previsão de vagas a serem preenchidas gradativamente. Em consequência, aumentará o número de oficiais e sargentos para instruir a tropa, possibilitando a formação de turma de alunos-soldados que servirão na circunscrição da Companhia", explicou.

O deputado lembrou que a Guarnição Especial deverá atender a necessidade de maior infra-estrutura de segurança do município que, além da proximidade com a Capital, registrou aumento no número de habitantes e também de turistas. A Companhia vai beneficiar Santo Amaro e também as cidades vizinhas de Rancho Queimado, Águas Mornas, São Bonifácio, Angelina, Anitápolis, Alfredo Wagner e Leoberto Leal, garantiu o líder tucano. (Gutierrez Baron, assessor do deputado Marcos Vieira)

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

No dia 28, o deputado Jean Kuhlmann (DEM) assumiu a presidência da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa, sucedendo o também democrata Darci de Matos. Jean preside ainda a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e faz parte das Comissões de Transportes e Desenvolvimento Urbano e de Ética e Decoro Parlamentar.

Blumenauense, o parlamentar foi eleito em 2006, em sua primeira candidatura à Assembleia Legislativa. Graduado em Administração, pós-graduado em Administração Pública e com especialização em Gestão Pública na Alemanha, já ocupou o cargo de Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e vem desenvolvendo importante trabalho junto às Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa. (Assessoria do Gabinete do deputado Jean Kuhlmann)

TERCEIRIZAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR

Os deputados aprovaram, por unanimidade, na sessão plenária do dia 27, a indicação da bancada do Partido dos Trabalhadores solicitando que o governo do Estado cancele o edital de concorrência nº 001/2008, da Secretaria de Estado da Educação, que terceiriza o serviço de preparo e distribuição da merenda escolar da rede pública estadual de educação.

A indicação foi proposta pelos deputados petistas Dirceu Dresch e Padre Pedro Baldissera. Dresch considera importante a aprovação por unanimidade com votos dos deputados da base do governo. "Esperamos que o governador se sensibilize e veja o quanto a terceirização da merenda é prejudicial para o desenvolvimento local, para a agricultura familiar e para a qualidade alimentar dos alunos. Além disso vai colocar na rua centenas de merendeiras que hoje preparam os alimentos nas escolas", avalia o autor. (Edson Junkes, assessoria do deputado Dirceu Dresch)

ESPECIAL

Médico obstetra desvenda o universo feminino

Malcolm Montgomery participa do Programa O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa fazendo um balanço da bagagem sócio-cultural da mulher moderna

Evelise Nunes

Desvendar o universo feminino. Que homem já não tentou e teve suas expectativas frustradas? Porém, a tarefa não parece nem um pouco difícil para o ginecologista e obstetra Malcolm Montgomery. Em sua palestra ministrada dia 20, no décimo encontro do programa O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa, realizado no Auditório Antonieta de Barros, ele mostrou ser um conhecedor desse universo. Com o tema "Civilizações, Cultura, Religiões e Sexualidade", o convidado fez sua apresentação para um auditório lotado. O programa conta com o apoio da Associação

Catarinense de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina.

Especialista em psicossomática, Malcolm Montgomery fez um relato sobre a mulher moderna e sua bagagem sócio-cultural. Para isso, identificou cinco opressões que ela sofre cotidianamente: a luta pela autonomia no poder econômico, o terrorismo estético, a sacralização pelas religiões de um Deus homem em contraponto à imagem de pecadora da mulher, a luta contra a natureza pela longevidade e submissão ao natural, e as receitas de vida melhor vendidas como verdade pela mídia.

Esse ciclo de opressões, se-

gundo o especialista, é comparado com o antigo cinto de castidade. "A diferença é que a chave está com a própria mulher", acrescentou.

Sobre o casal moderno, Montgomery acredita que o sucesso da relação está na boa comunicação, que envolve o biológico, o psicológico e o social de cada um. "A comunicação mal feita pode gerar doenças. A base da saúde de uma comunidade está em aprender a se comunicar", explica o médico. Montgomery acredita que "as crianças de hoje, com mães e pais em posição de igualdade – financeira ou emocional – são a esperança de um futuro menos sexista e mais humanitário".



Alberto Neves

Sem dispensar a arte em suas palestras, Montgomery toca violão

Evolução biológica chama atenção

Montgomery destacou na palestra a evolução da mulher também no âmbito biológico. Segundo o médico, até o início do século passado as mulheres tinham cerca de 12 gestações, das quais, por diversos fatores, como a ausência da cura para algumas doenças hoje triviais, nove crianças nasciam e apenas seis sobreviviam. Além disso, o ciclo menstrual começava cerca

de cinco anos mais tarde e encerrava também cerca de cinco anos mais cedo do que o das mulheres de hoje. "Antigamente a mulher tinha em torno de 50 ciclos. Hoje tem 500", comparou. Montgomery acrescenta que essa alteração biológica, somada a fatores culturais, resulta em diversas doenças da mulher moderna, como a depressão e a endometriose (presença de endométrio

em locais fora do útero, o que pode causar a infertilidade).

Acostumado a incluir arte em suas conversas pelo país, ele encerrou o bate-papo cantando e tocando violão. Destacou que esse tipo de ferramenta ajuda a provocar na platéia um interesse que vai além dos auditórios. "Funciona como um estímulo em busca daquilo que foi comentado na palestra", completa.



Alberto Neves

Num bate-papo informal, médico encanta platéia no Antonieta de Barros



Eduardo Guedes de Oliveira

Programa tem missão de estimular a produção do mercado audiovisual

DOCTV Brasil IV é lançado na Assembléia

Com o objetivo de fomentar o mercado audiovisual do país, foi lançada a 4ª edição do DOCTV Brasil, dia 27, na Assembléia Legislativa. Realizado em todo o Brasil, o programa vai selecionar 35 documentários originais de 52 minutos, sendo um deles de Santa Catarina. As inscrições seguem até o dia 11 de julho e a divulgação dos contemplados será no dia 15 de agosto. O tema é livre.

"São outros olhares sobre a cultura brasileira", explica o coordenador executivo local do DOCTV,

Aderbal Filho. Ele acrescenta que o programa nacional é um estímulo à produção audiovisual, contemplando projetos regionais.

Para esta edição, o prêmio será de R\$ 110 mil. Desse montante, R\$ 80 mil são do MinC e os outros R\$ 30 mil de patrocinadores referentes a cada estado. Em Santa Catarina, o programa tem patrocínio da Tractebel Energia.

O superintendente da TV Cultura de Santa Catarina, Áureo Moraes, espera que "as inscrições superem o número do ano passa-

do". O representante da ABD/SC – Cinemateca Catarinense, Thiago Skárnio, destacou que as produções serão apresentadas em rede nacional pela TV Cultura. "ODOCTV é promovido pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, Associação Brasileira de Emissoras Públicas, Educativas e Culturais (Abepec), Fundação Padre Anchieta / TV Cultura, Empresa Brasileira de Comunicação (TV Brasil) e tem apoio da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas (ABD).